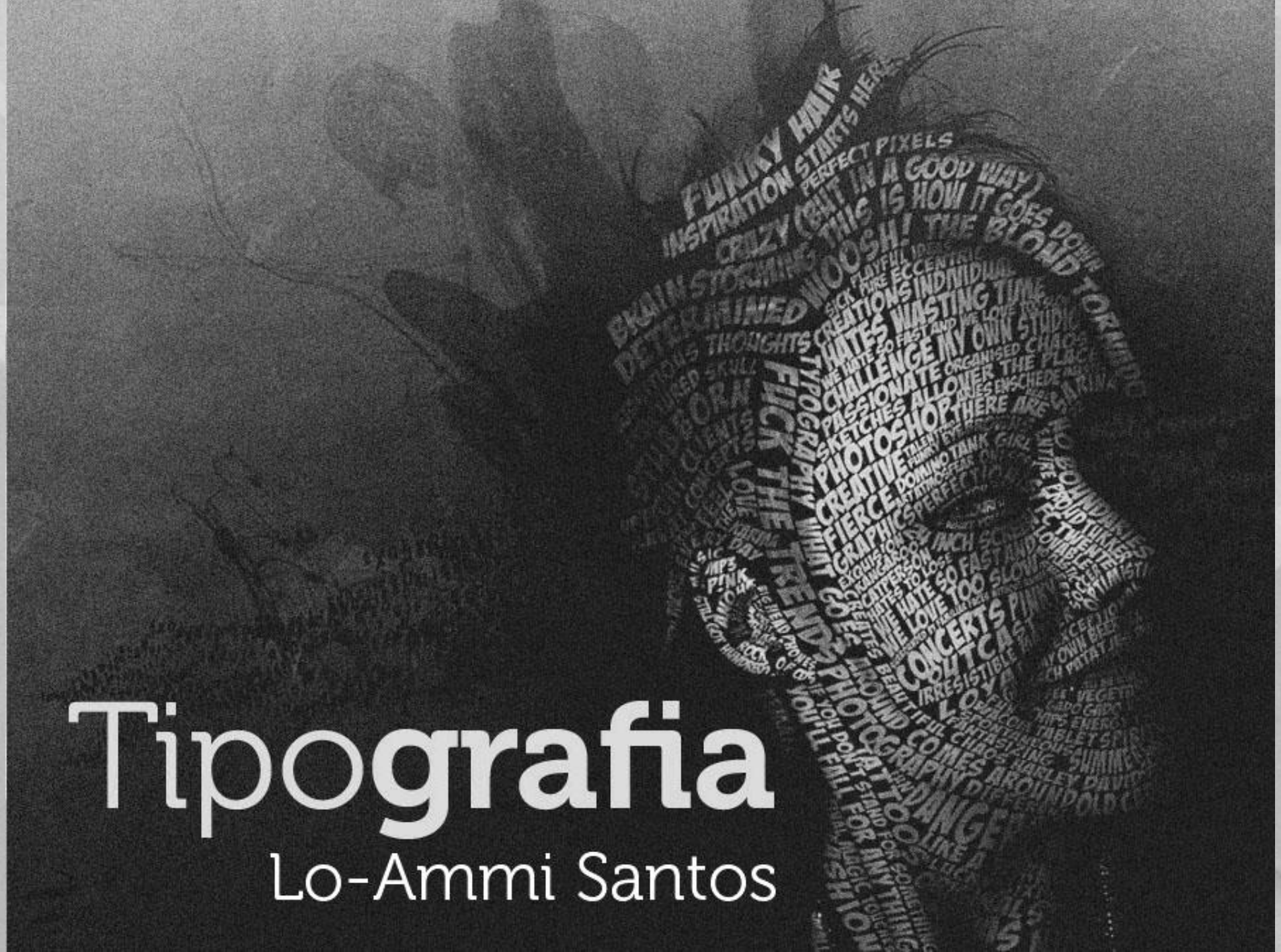


Tipografia

Lo-Ammi Santos

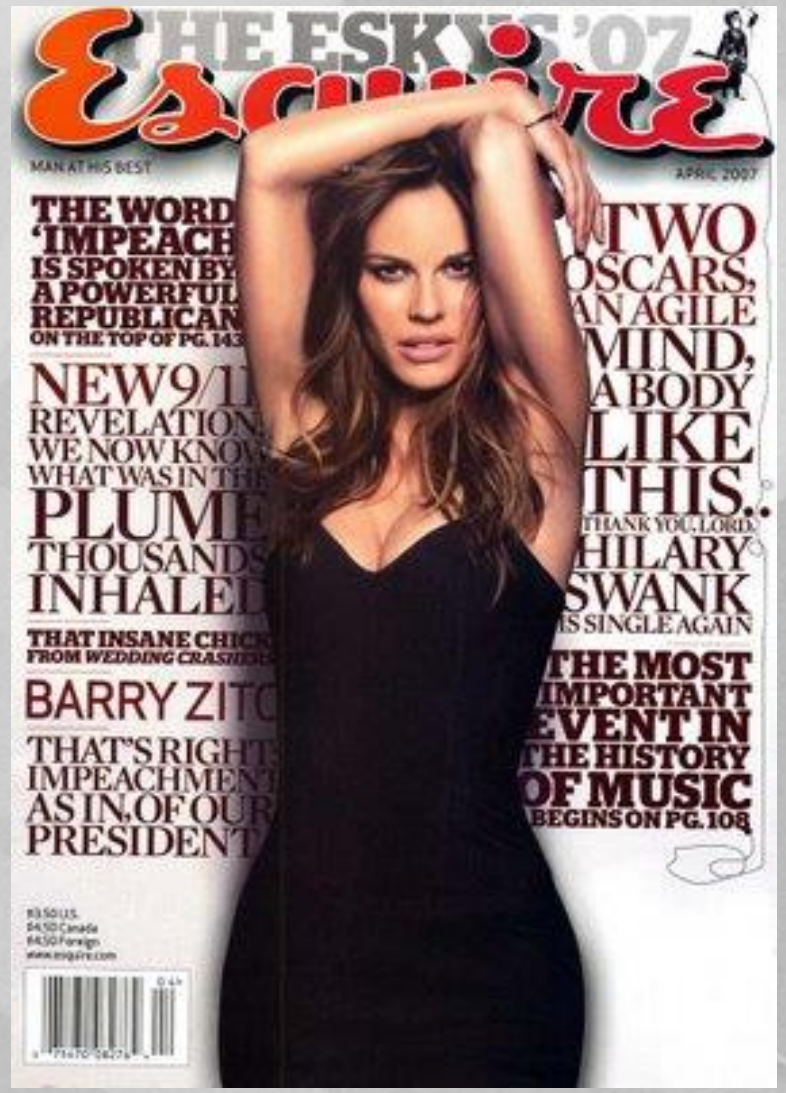
O que é tipografia?

Do grego, **typographia** - escrita com tipos.

Composição de um texto usando símbolos alfabéticos, numéricos e de pontuação com o objetivo de reproduzi-lo múltiplas vezes, minimizando esforço e custo.

O que é tipografia?

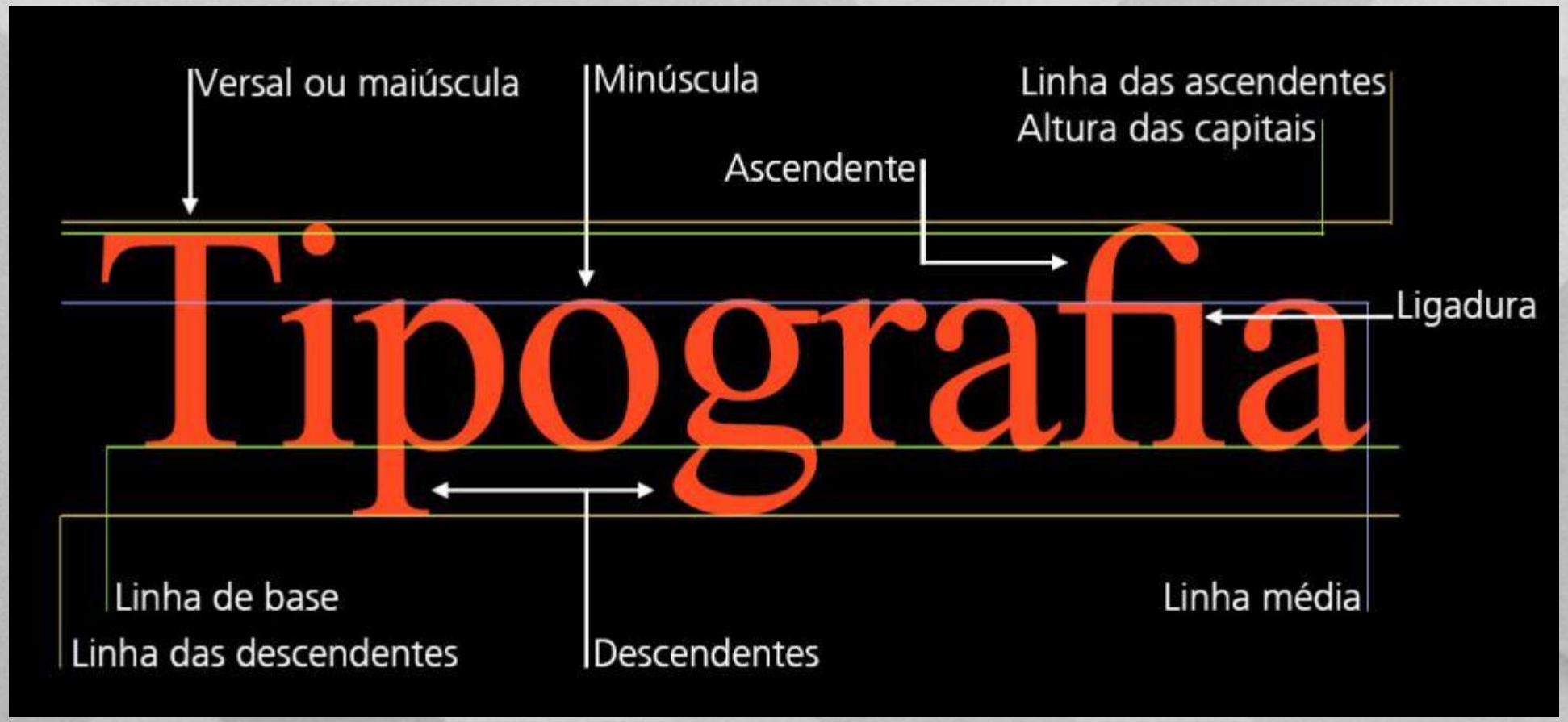
Processo desde a criação dos caracteres à sua composição e impressão, de modo que resulte num produto gráfico ao mesmo tempo adequado, legível e agradável.



Tipo • Fonte • Tipografia

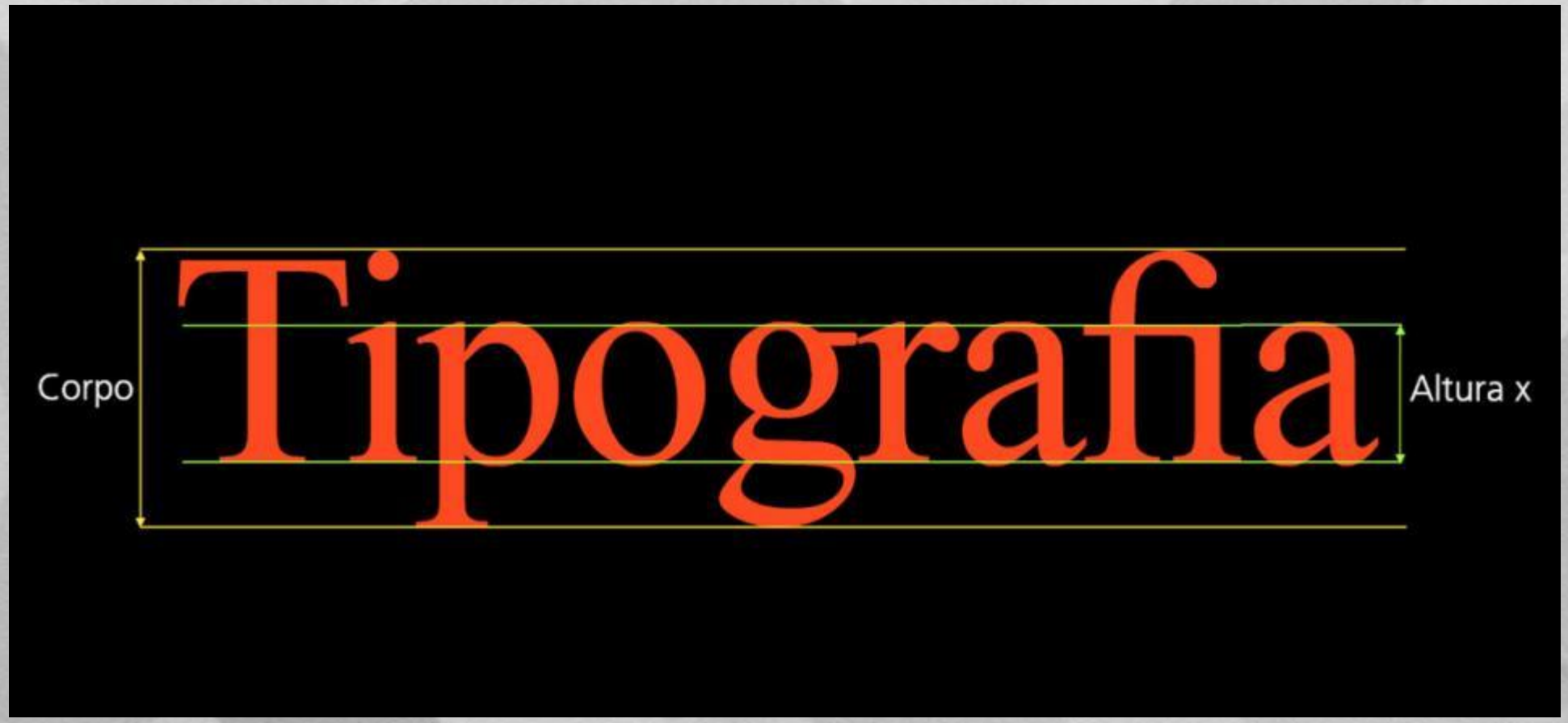
Anatomia do tipo

- **Aspecto prático • Aspecto visual**



Anatomia do tipo

- Aspecto prático • Aspecto visual



Anatomia do tipo

- **Aspecto prático** • **Aspecto visual**

Anatomia do tipo

- **Aspecto prático • Aspecto visual**

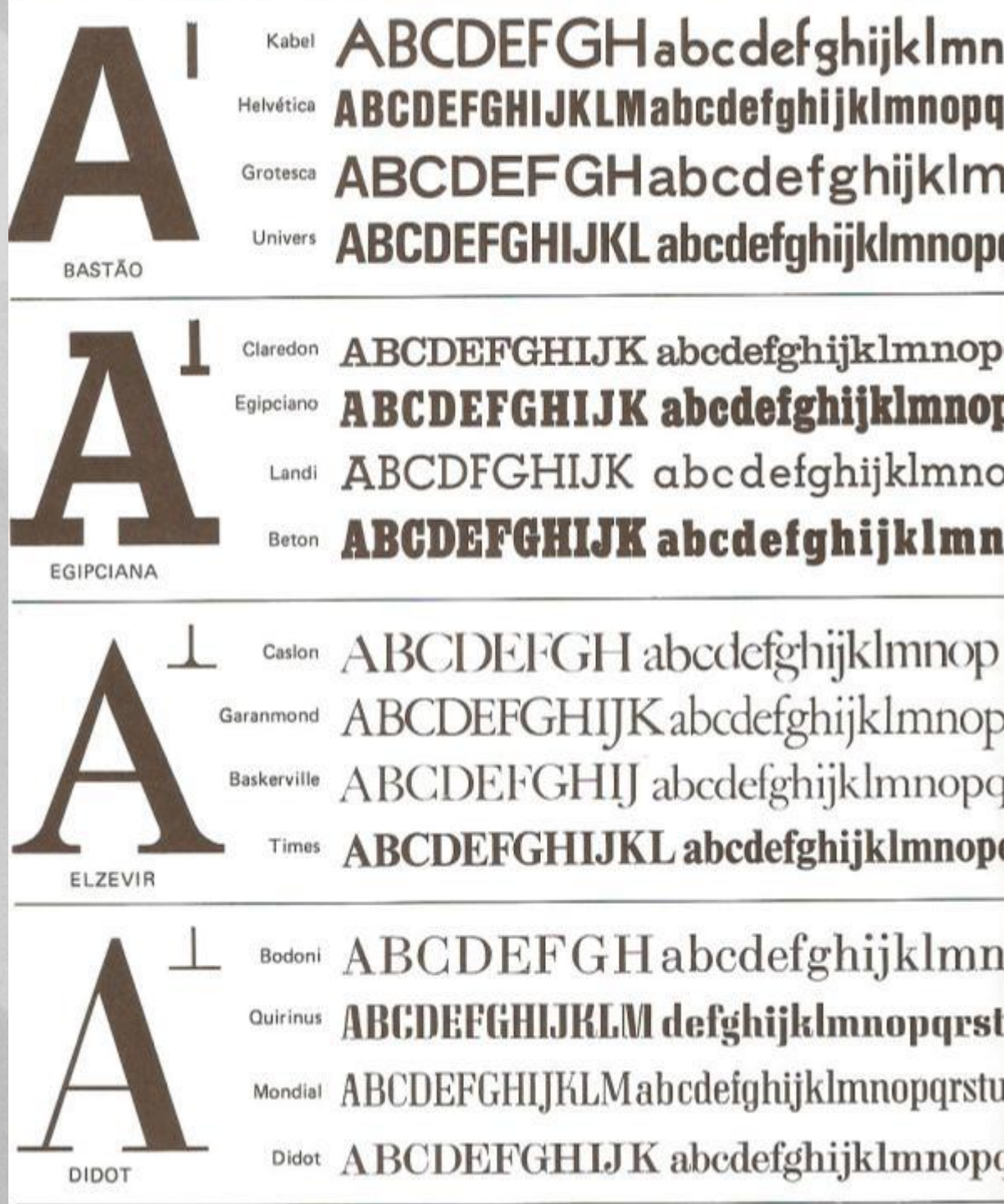
Classificação Tipográfica

Sem serifa (Bastão)

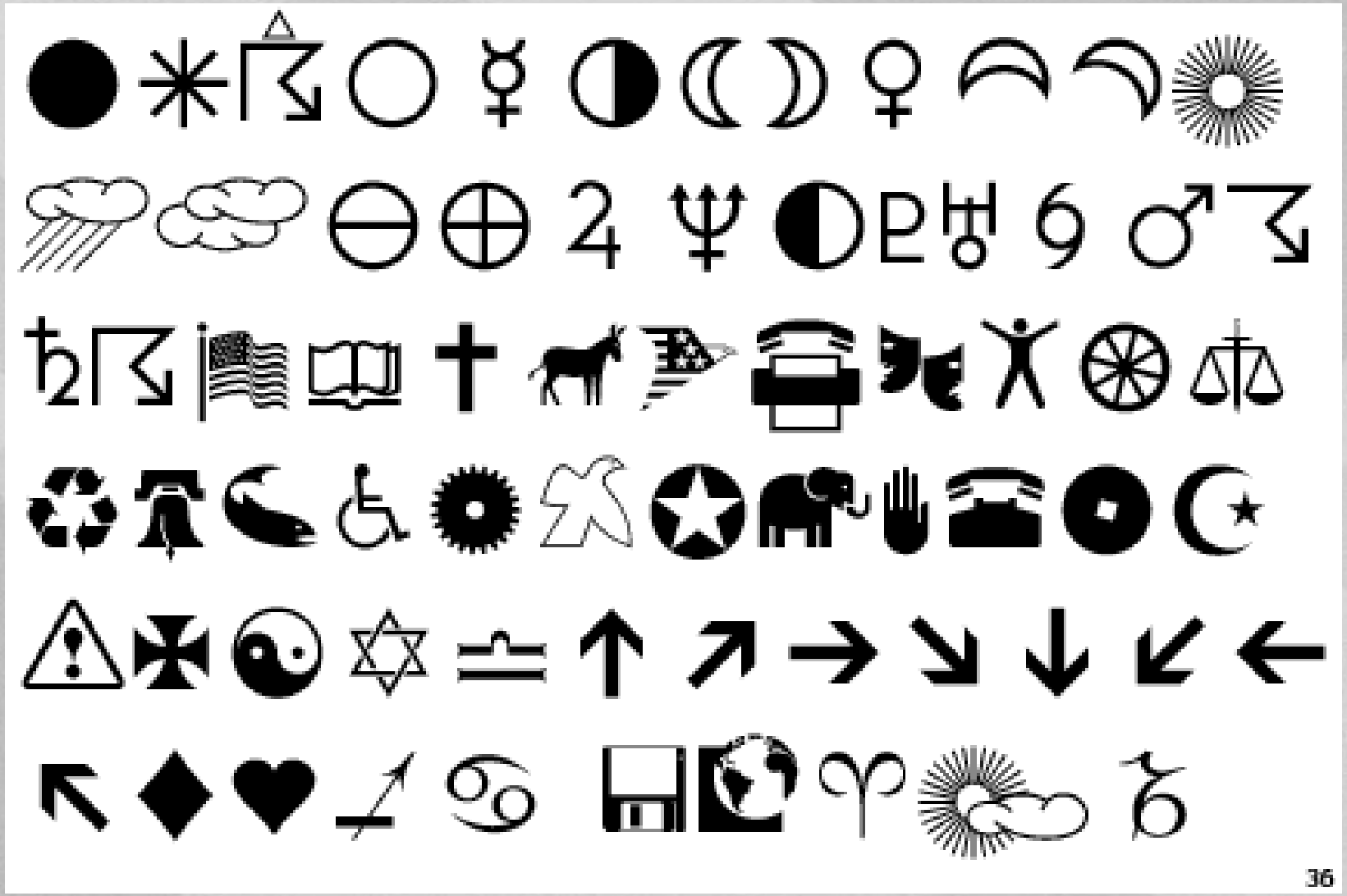
Com serifa (Egipciana)

Elzevir (Serifa triangular)

Didot (Serifa simples)



Cursivas



Dingbats

Legibilidade e Leiturabilidade

Legibilidade – refere-se ao aspecto geral de cada letra e a habilidade do leitor em distinguir uma das outras.

Leiturabilidade – refere-se a como o tipo se comporta em um texto.

Legibilidade e Leiturabilidade

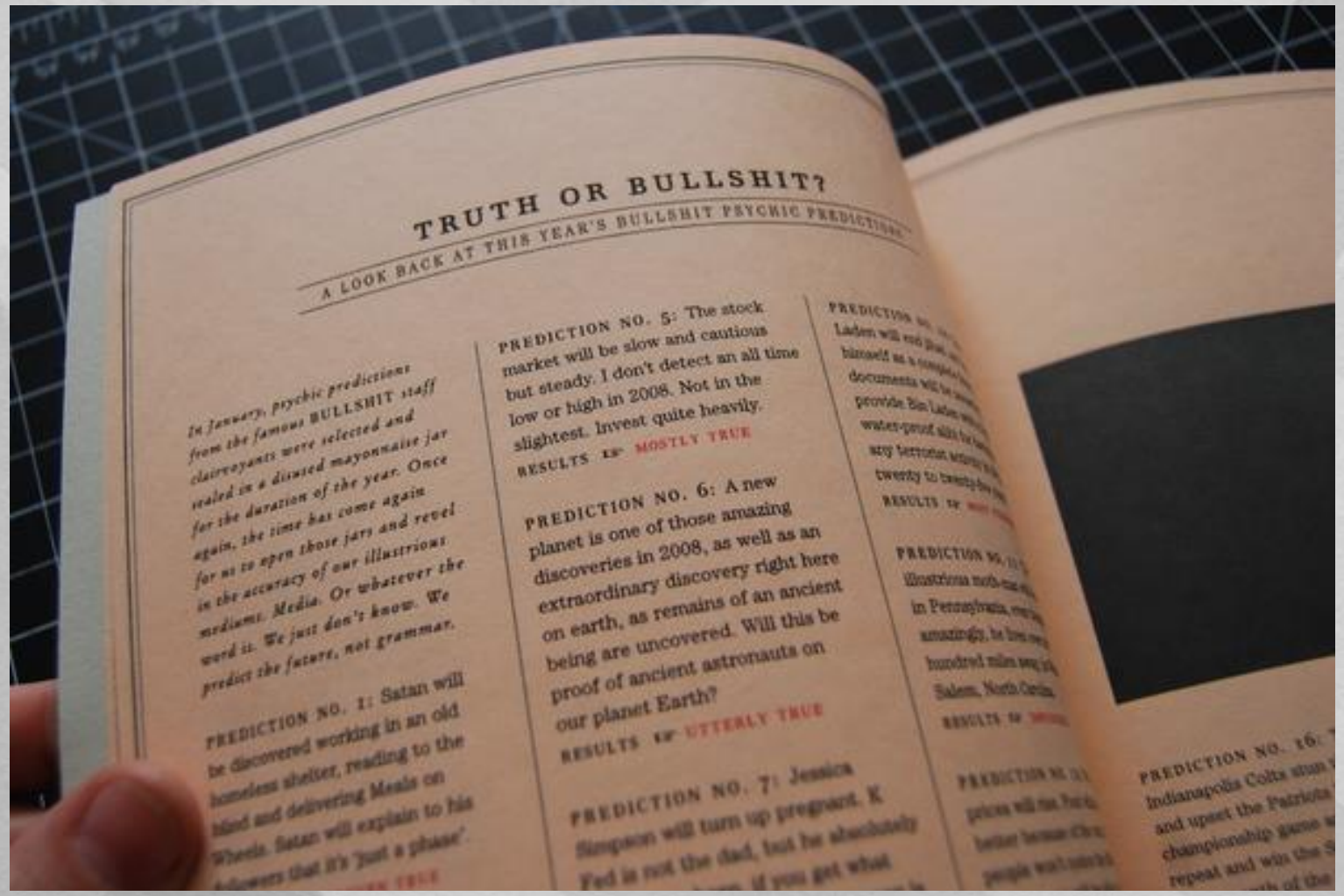
Tipografia de leitura contínua ou de longa durabilidade

- Livros
- Jornais
- Revistas
- Manuais
- Hipertexto

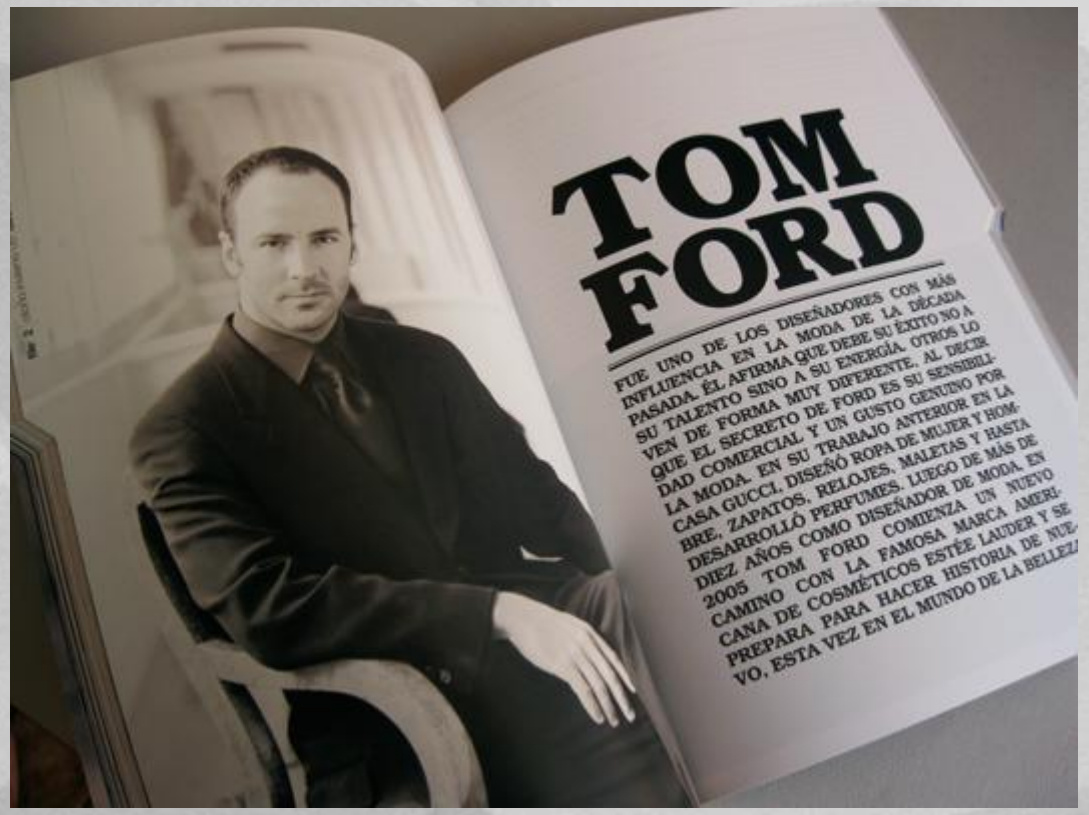
Tipografia efêmera ou de impacto

- Cartazes
- Capas
- Logotipos
- Embalagens
- Anúncios
- Sinalização

Tipografia de leitura contínua ou de longa durabilidade



Tipografia de leitura contínua ou de longa durabilidade



Tipografia de leitura contínua ou de longa durabilidade

globo.com notícias esportes entretenimento vídeos

e-mail | central globo.com | assine já | todos os sites

globo esporte .com — flamengo — buscar

futebol | + esportes | na globo | sportv | vai e vem | mundial | Série A

21/12/2010 18h47 - Atualizado em 21/12/2010 18h58

Patrícia Amorim aliviada: 'Ainda bem que o ano acabou'

Presidente fala em avanços na estrutura do clube em 2010, mas reconhece que o Fla precisa conquistar títulos no próximo ano

Por GLOBOESPORTE.COM
Rio de Janeiro

imprimir

Patrícia Amorim: 'O futebol precisa reencontrar o caminho das vitórias (Foto: GLOBOESPORTE.COM)

A presidente Patrícia Amorim reconhece que 2010 não foi um ano positivo para o Flamengo. E ao fazer o balanço do clube na temporada, a dirigente mostrou alívio com o fim de um ano tão difícil para o Rubro-Negro carioca.

- Ainda bem que o ano acabou. Foi um ano conturbado. Tivemos problemas extracampo, recebemos uma herança ruim de contratos terminando no meio do ano, contratações que não funcionaram, tivemos que jogar fora do Maracanã. Foi um ano difícil dentro e fora de campo - afirmou em entrevista à Rádio Globo.

Mesmo sem um título sequer no futebol, Patrícia afirma que o clube evoluiu em outros aspectos em 2010.

- O Flamengo não é só futebol. É mais que isso. O (desempenho do) futebol foi muito abaixo do esperado. Mas herdei um clube que não pagava em dia. Que não cuidava do seu patrimônio físico, dos associados. O clube agora está mais organizado. Com uma presidente mais presente, que participa das negociações, da organização. Que se dedica de domingo a domingo.

Apesar de identificar avanços, a presidente reconhece que o desempenho do time em 2011 não pode ser o mesmo de 2010.

- O futebol precisa reencontrar o caminho de vitórias. Conquistas são indispensáveis para um clube como o Flamengo.

Link http://glo.bo/hsOzf0

publicidade

Quer acompanhar tudo o que rola na casa mais vigiada do Brasil? BigBrother Brasil

flamengo

2 DEZ

19:02 Renato Gaúcho torce pela volta de Ronaldinho: 'Ninguém desaprende'

18:47 Patrícia Amorim aliviada: 'Ainda bem que o ano acabou'

17:50 Wilson Gottardo tem no Villa Nova primeira experiência como técnico

15:07 Zico faz campanha por Ronaldinho ao Fla: 'Gostaria muito'

13:44 Andrezinho pode deixar o Inter, mas dirigente colorado nega definição

publicidade

Envie um Cartão de Natal Musical para alguém especial e concorra!

É gratis.

Participe!

Tipografia de leitura contínua ou de longa durabilidade

Coronel >>> *empresário, político e polêmico: as facetas de Pedro Iran do Espírito Santo*

O 'rei' do Tocantins

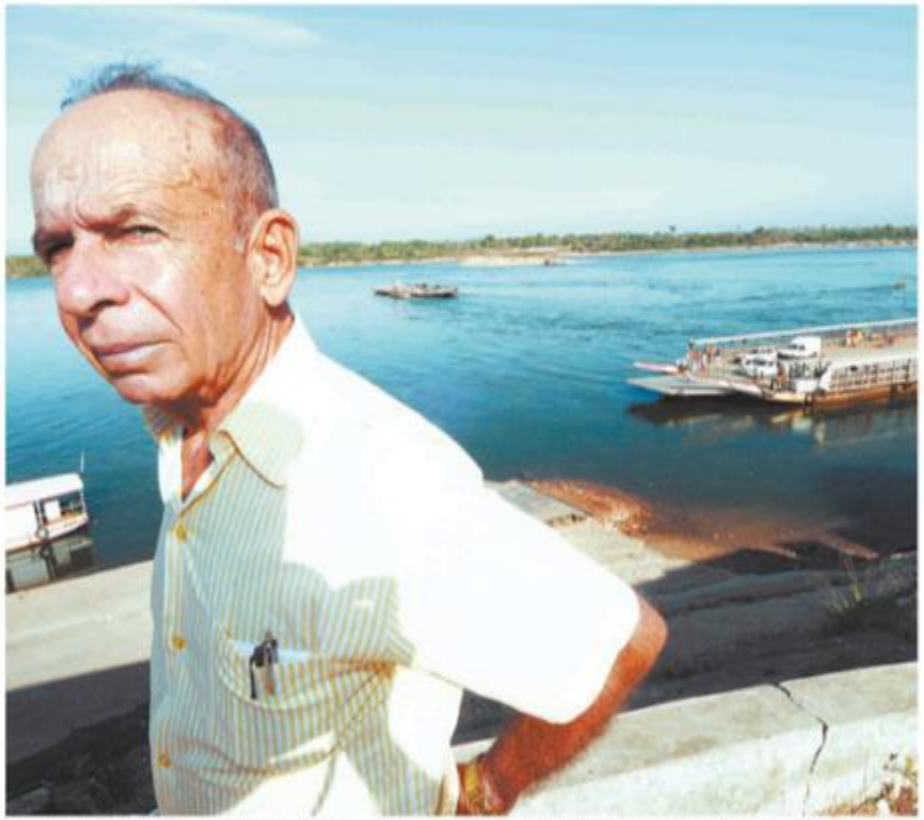
BR-230 km 2.672

Se para muitos brasileiros a Transamazônica foi motivo de ruína, para Pedro Iran Pereira do Espírito Santo, a rodovia o levou à fortuna. Filho de agricultores do município de Filadélfia, em Tocantins, ele enriqueceu durante as obras e os primeiros anos de funcionamento da estrada. Hoje, é um dos homens mais ricos do Maranhão e, também, um dos mais polêmicos.

Até meados da década de 70, Pedro Iran era apenas mais um balseiro do interior do Maranhão. Mas, ele conta que uma premonição mudou sua vida.

- Eu estava construindo a minha casa quando tive um pressentimento. Parei a obra da casa e comecei a construir uma balsa sobressalente. Não tinha nada que fazer com ela. Um dia depois de terminá-la, uma cheia muito grande atingiu a região e eu fui chamado para ajudar o pessoal ilhado - lembra.

O contato com políticos durante esse período lhe abriu as portas para os militares que logo o requisitaram para ajudar a transportar o maquinário para a abertura da rodovia nos municípios de Itaituba (PA), Estreito (MA) e Araguatins (TO). Em 40 anos, Pedro ficou milionário, mas quem o vê caminhando por Carolina, não consegue imaginar que aquele homem de bermuda, chinelo de dedo e camisa de botões furada se prepara para vistar uma de suas balsas à bordo de seu próprio helicóptero.



Milionário, Pedro Iran usa roupas simples e evita luxos, mas impõe respeito no Maranhão e no Tocantins

> "Esse negócio de pedofilia... isso sempre houve. É igual estão fazendo com o meio ambiente, é um jeito de tirar dinheiro de quem tem e trabalha"
>
> **> Pedro Iran Espírito Santo**
> empresário

PODER E SEXO

Uma brisa fria parece subir o curso do rio Tocantins e atinge, durante a noite, um grupo de 12 mulheres que sentam na calçada da casa de Pedro Iran. São mães acompanhadas de suas filhas.

- Vocês vieram pedir emprego? - perguntamos.

- Emprego é? - indaga, irônica, uma das mulheres antes das outras irromperem em gargalhadas sarcásticas.

Um taxista que vive na cidade há 20 anos dá dicas sobre o mistério das mulheres.

- Elas vão lá oferecer as meninas. Ele fica dentro de casa. Não sai pra nada. As meninas sobem e ficam lá com ele - diz.

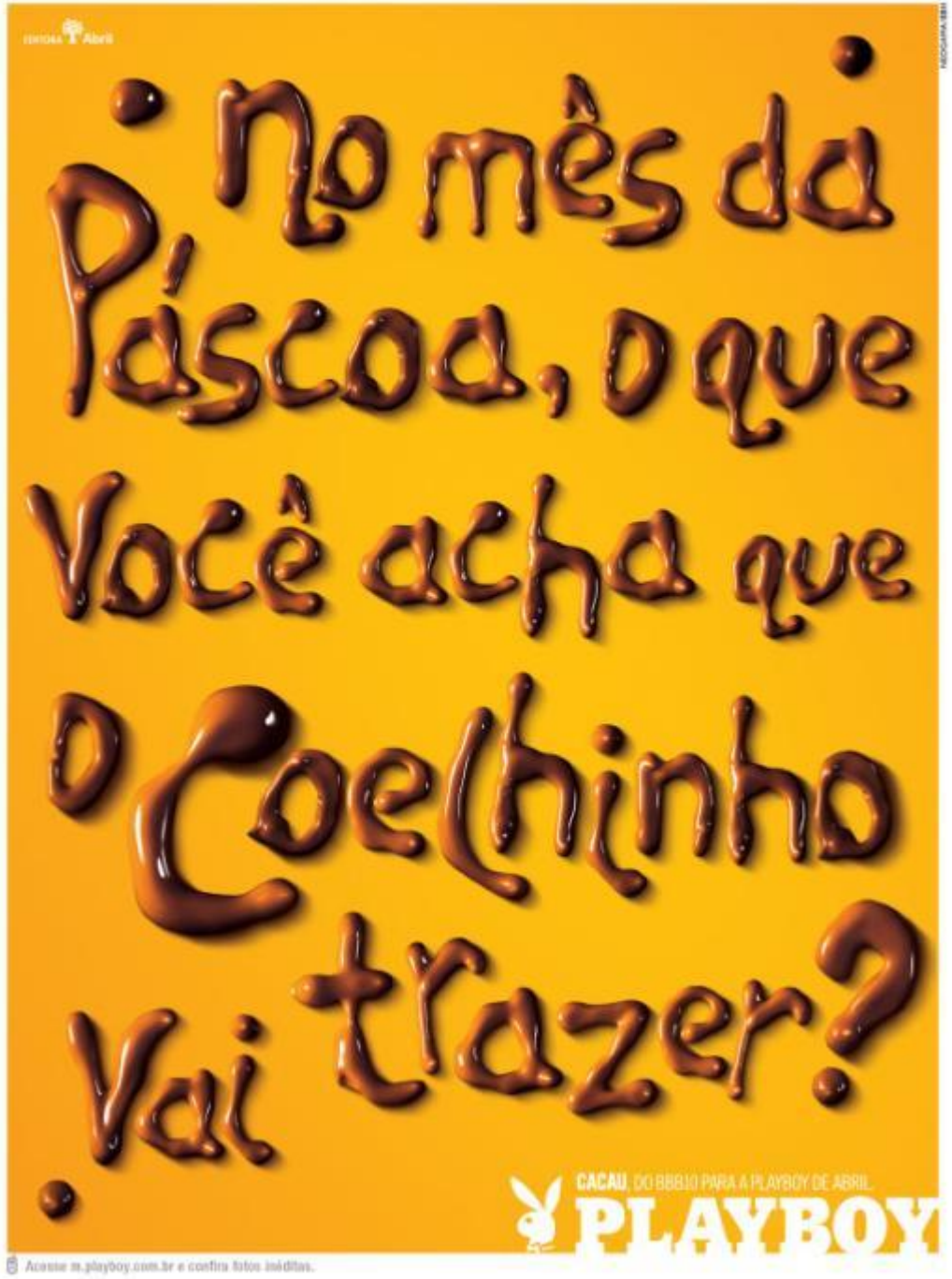
Boatos à parte, Pedro Iran admite sua predileção por meninas.

- Olha, eu não vou dizer que sou santo, mas até hoje, não teve nenhuma queixa de nenhuma mulher. Muitas vezes, com o hormônio que estão usando, a gente vê um mulherão e pensa que tem mais de 18 anos... Não vou dizer que a gente não tenha cometido um erro dessa parte, mas são 'tudo' meninas que já são moças. Tem dois tipos de menina que eu não gosto: as virgens e as comprometidas. - explica o empresário sem o menor constrangimento.

Pedro Iran sabe que seu contato com menores de idade vem chamando atenção das autoridades. Ele já teve de depor na CPI da Exploração Sexual sobre seu envolvimento com menores de idade, mas não revela desconforto com isso.

- Esse negócio de pedofilia... isso sempre houve. É igual o que estão fazendo com o meio ambiente, é um jeito de tirar dinheiro de quem tem e trabalha - diz Pedro, que apesar dos rumores, não é réu em nenhum processo por exploração sexual.

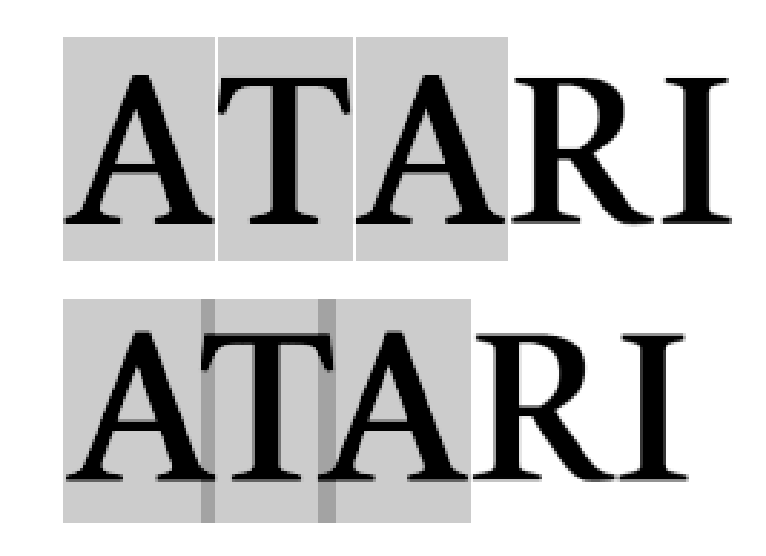
Tipografia efêmera ou de impacto



Tipografia efêmera ou de impacto

Tipografia efêmera ou de impacto

Kerning



Ajustamento individual do espaço entre duas letras, para compensar o excesso ou a escassez de espaço entre as mesmas, derivados do desenho desses caracteres em particular.

Kerning

ELEIÇÕES
A crise do vice pode atrapalhar Serra?
COPA DO MUNDO
Quando o descontrole leva à derrota
GOLEIRO BRUNO
A vida do ídolo que virou suspeito de crime
ÉPOCA
Os segredos da vida longa
Cientistas descobriram os genes da longevidade.
Como isso pode nos ajudar a chegar aos 100 anos
(até você, que não gosta muito de exercícios e curte uma friturinha)

Leading

Espaço entre as linhas de base de duas linhas consecutivas de texto. Na tipografia com tipos móveis, lâmina (geralmente de chumbo, daí seu nome em inglês) colocada entre linhas de tipos para aumentar o espaço entre elas

Lorem Ipsum is simply dummy text of the printing and typesetting industry. Lorem Ipsum has been the industry's standard dummy text ever since the 1500s, when an unknown printer took a galley of type and scrambled it to make a type specimen book. It has survived not only five centuries, but also the leap into electronic typesetting, remaining essentially unchanged. It was popularised...

Lorem Ipsum is simply dummy text of the printing and typesetting industry. Lorem Ipsum has been the industry's standard dummy text ever since the 1500s, when an unknown printer took a galley of type and scrambled it to make a type specimen book. It has survived not only five centuries, but also the leap into electronic typesetting, remaining essentially unchanged. It was popularised...

Tracking

Trata-se de um processo de **adicionar ou remover espaço em todo um bloco de texto**, ou seja, mexe-se no espaçamento existente em todo o conjunto de letras por igual, seja uma única palavra, frase, parágrafo inteiro

Lorem Ipsum is simply dummy text of the printing and typesetting in
the industry's standard dummy text ever since the 1500s, when an unk
type and scrambled it to make a type specimen book. It has survived n
the leap into electronic typesetting, remaining essentially unchanged. I

TIGHT

IMPROVED READABILITY

Lorem Ipsum is simply dummy text of the printing and typesett
has been the industry's standard dummy text ever since the 150
printer took a galley of type and scrambled it to make a type sp
survived not only five centuries, but also the leap into electronic
essentially unchanged. It was popularised...

Regras tipográficas

Regra 1

Para uma legibilidade máxima, escolha **Tipos Clássicos** e testados ao longo do tempo, com um “cadastro” comprovado.

Regras tipográficas

Regra 1

Baskerville	Goudy Old Style
Bodoni	Helvetica (Arial)
Centaur	Lucida Sans
Century	News Gothic
Franklin Gothic	Palatino
Futura (Tw Cen)	Perpetua
Garamond	Times New Roman
Gill Sans	Univers (Arial)

Regras tipográficas

Regra 2

Um texto composto somente em **caixa-alta atrasa muito a leitura**. Utilize caixa-alta e baixa para obter a melhor leiturabilidade possível.

TIPOGRAFIA tipografia

Regras tipográficas

Regra 3

Tenha o bom senso de **não utilizar demasiados Tipos** diferentes ao mesmo tempo.

Regras tipográficas

Regra 3

Os objectivos da tipografia experimental são estender os limites da *linguagem* através do livre teste da sintaxe verbal e visual, e das relações entre a palavra e a imagem. As **explorações** sintáxicas permitem aos designers descobrir por entre o meio tipográfico, um enorme potencial para *construir*, divertir e surpreender. Tal como noutras formas de linguagem, a tipografia tem uma capacidade infinita de expressão. Os únicos limites da descoberta *tipográfica* são os impostos pelo próprio designer. Os objectivos da

Os objectivos da tipografia experimental são estender os limites da **linguagem** através do livre teste da sintaxe verbal e visual, e das relações entre a palavra e a imagem. As explorações sintáxicas permitem aos designers descobrir por entre o meio tipográfico, um enorme potencial para construir, divertir e surpreender. Tal como noutras formas de **linguagem,** a tipografia tem uma capacidade infinita de expressão. Os únicos limites da descoberta tipográfica são os impostos pelo próprio designer. Os

Regras tipográficas

Regra 4

Realce os elementos no texto com discrição e sem perturbar o fluxo da leitura. No design, *menos é mais*.

Regras tipográficas

Regra 4

Os objectivos da tipografia experimental são estender os limites da linguagem através do livre teste da sintaxe verbal e visual, e das relações entre a palavra e a imagem. As explorações sintáxicas permitem aos designers descobrir por entre o meio tipográfico, um enorme potencial para construir, divertir e surpreender. Tal como noutras formas de **linguagem,** a tipografia tem uma capacidade infinita de expressão. Os únicos limites da descoberta tipográfica são os impostos pelo próprio desi-

Os objectivos da tipografia experimental são estender os limites da *linguagem* através do livre teste da sintaxe verbal e visual, e das relações entre a palavra e a imagem. As explorações sintáxicas permitem aos designers descobrir por entre o meio tipográfico, um enorme potencial para construir, divertir e surpreender. Tal como noutras formas de *linguagem,* a tipografia tem uma capacidade infinita de expressão. Os únicos limites da descoberta tipográfica são os impostos pelo próprio designer. Os objectivos da

Regras tipográficas

Regra 5

Utilize comprimentos de linha adequados. As linhas demasiado curtas ou compridas prejudicam o processo de leitura.

Regras tipográficas

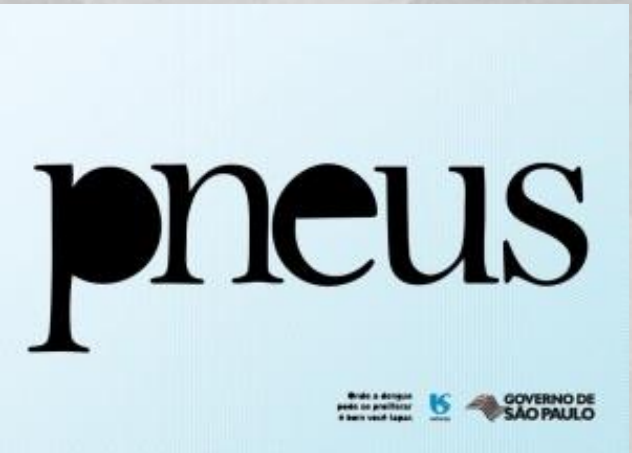
Regra 5

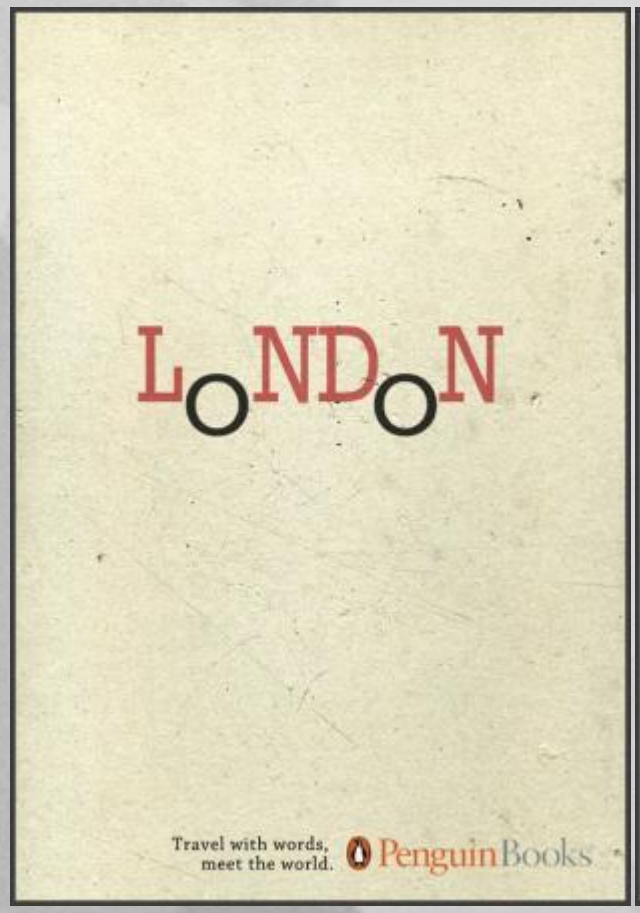
Os objectivos da tipografia experimental são estender os limites da linguagem através do livre teste da sintaxe verbal e visual, e das relações entre a palavra e a imagem. As explorações sintáxicas permitem aos designers descobrir por entre o meio tipográfico, um enorme potencial para construir, divertir e surpreender. Tal como noutras formas de linguagem,

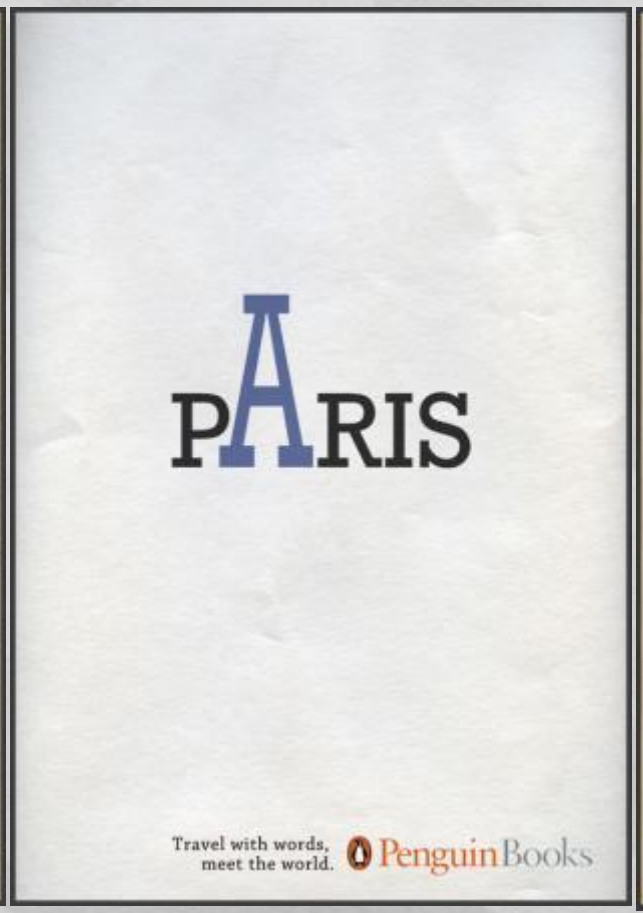
Os objectivos da tipografia experimental são estender os limites da linguagem através do livre teste da sintaxe verbal e visual, e das relações entre a palavra e a imagem. As explorações sintáxicas permitem aos designers descobrir por entre o meio tipográfico, um enorme potencial para construir, divertir e surpreender. Tal como noutras formas de linguagem, a tipografia tem uma capacidade infinita de expressão. Os únicos limites da descoberta tipográfica são os impostos pelo próprio designer. Os objectivos

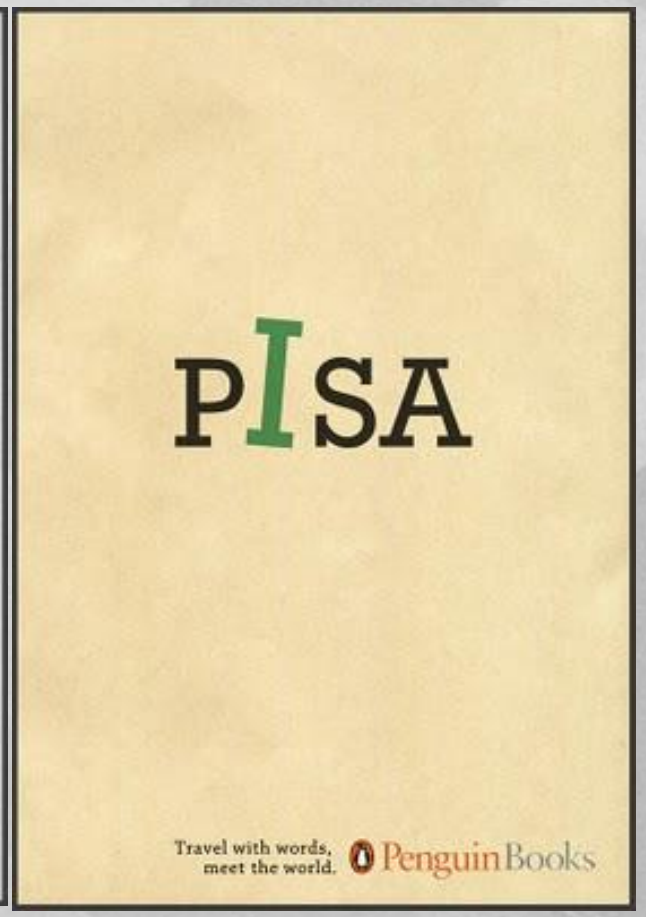
Os objectivos da tipografia experimental são estender os limites da linguagem através do livre teste da sintaxe verbal e visual, e das relações entre a palavra e a imagem. As explorações

Tipografia na publicidade




LONDON
Travel with words,
meet the world.
Penguin Books


PARIS
Travel with words,
meet the world.
Penguin Books


PISA
Travel with words,
meet the world.
Penguin Books

bomba

Quem lê Veja
entende os dois lados.

democracia

Quem lê Veja
entende os dois lados.

vitória

Quem lê Veja
entende os dois lados.

cura

Quem lê Veja
entende os dois lados.

SE A SUA MÃE ESTIVESSE COM DOR DE CABEÇA NAQUELE DIA, VOCÊ NÃO EXISTIRIA.

Homenagem de Aspirina® ao Dia das Mães.

Bayer

Se é Bayer, é bom.

ASPIRINA®

Se ninguém percebe
o seu pulso, tecnicamente
você está morto.
ROLEX

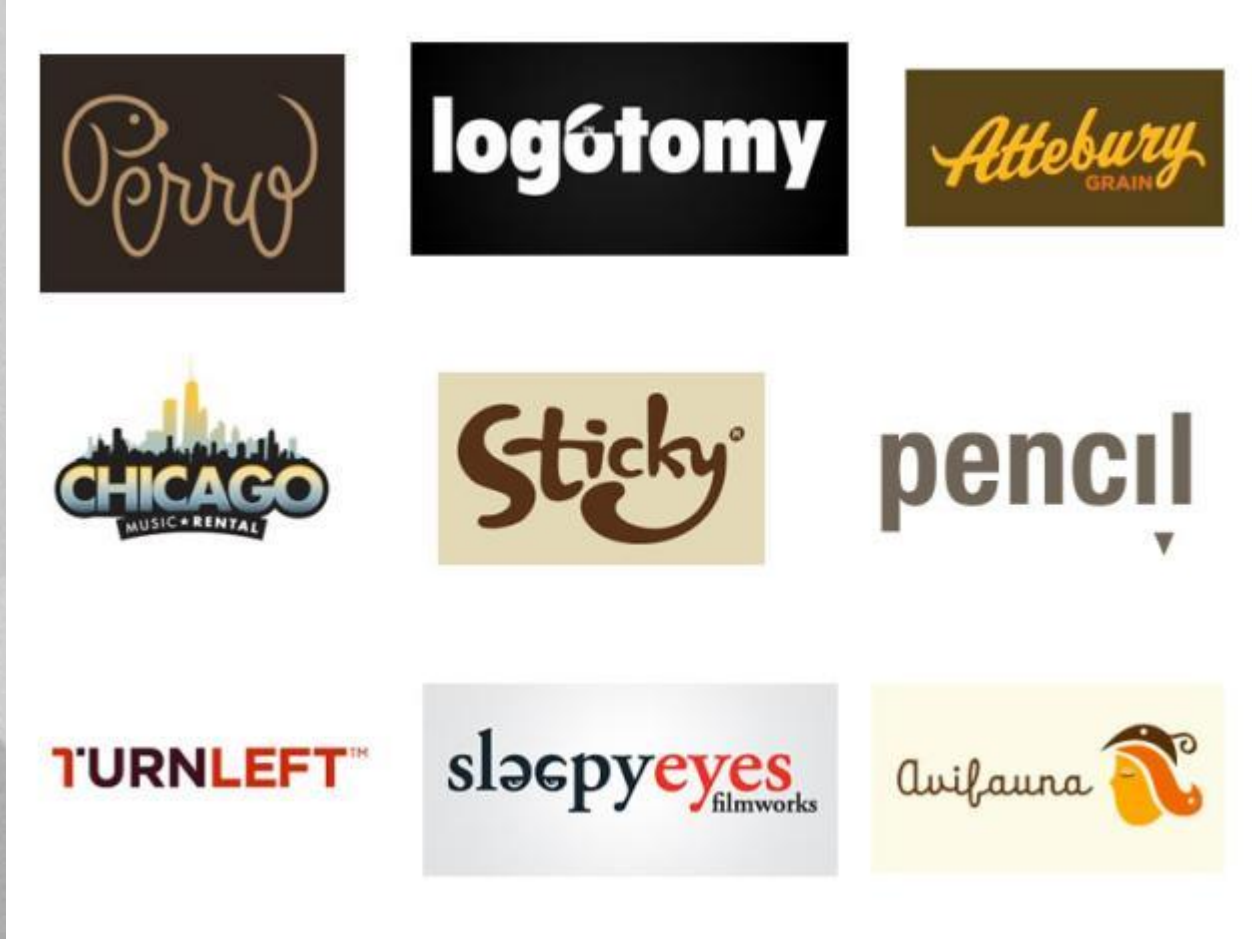
Tipografia como arte

Tipografia como arte

http://creativesonline.org/blog

Tipografia como arte

Tipografia na construção de Marcas



Pfizer

Telefónica

Os pecados tipográficos

"Para um leitor, a coisa mais fácil de fazer é parar de ler.”

Barney Kilgore, legendário editor do Wall Street Journal, 1941-1966.

Os pecados tipográficos

Imprimir a tipografia sobre fundo que chama a atenção e pertuba a concentração do leitor.

Os pecados tipográficos

Achar chato ler, examinar ou entender o que o texto diz, antes de fazer o layout.

Os pecados tipográficos

Brincar com os tipos só pra ser diferente, inventivo, criativo.

- Uma fonte para uso internacional costuma ter **256 caracteres, entre letras** e **sinais não alfabéticos.**

- Baseados no estilo de cada letra esse sinais devem ser projetados para se encaixar visualmente no texto, de maneira quase **invisível.**

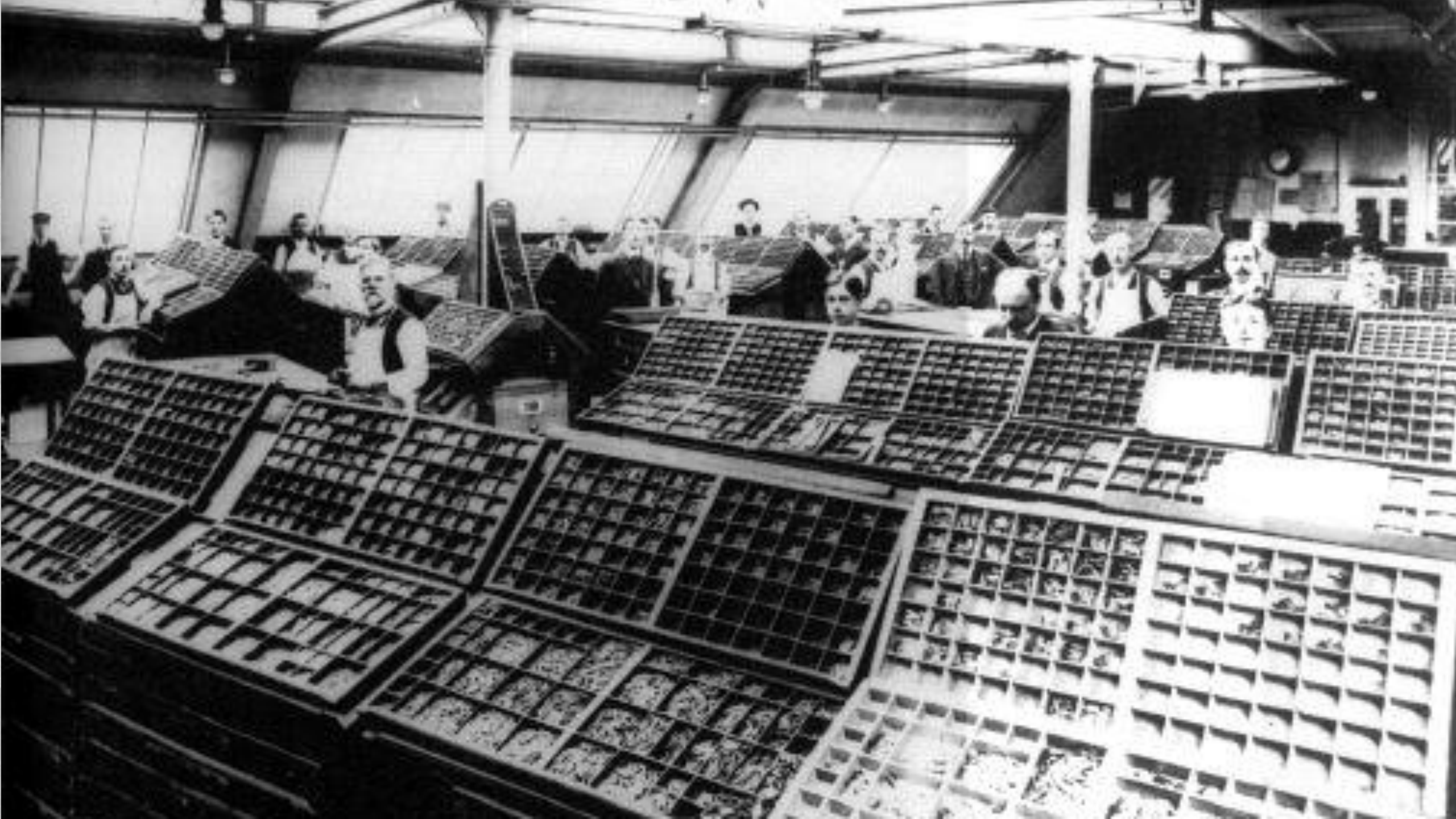
Zebra caolha
de java quer
mandar fax para
moça em New York

Zebra caolha
de java quer
mandar fax para
moça em New York

Existem 12 grupos de caracteres no alfabeto latino, são eles:

1. **Maiúsculas ou caixa-alta;**
2. **Minúsculas ou caixa-baixa;**
3. **Versaletes;**
4. **Ligaturas;**
5. **Ditongos;**

6. Acentos Gráficos;
7. Algarismos;
8. Frações;
9. Sinais de pontuação;
10. Símbolos monetários;
11. Símbolos de operação matemática;
12. Símbolos comerciais;



Como escolher a fonte?

- A escolha da família tipográfica mais adequada deve levar em conta:

1. A personalidade da fonte:
2. A natureza da ideia;
3. O perfil do produto;
4. O público-alvo;
5. **A legibilidade.**

Composição tipográfica

- **Repetição:** cria um padrão de identidade visual com o leitor, estabelecendo uma hierarquia;

Estuda que você passa

Cuidados com a composição do texto

- Linha de texto não deve possuir mais que **12 palavras**
- O espaço entre palavras deve ser menor que a entrelinha
- Para linhas longas e corpos pequenos, aumente a entrelinha.

Harry Potter

1. Não usar mais que três fontes num documento.

A simplicidade é mais importante que o exibicionismo.

2. Os títulos devem ser maiores que o corpo do texto e surgir acima deste.
O estabelecimento de uma hierarquia visual é importante para comunicar claramente.

3. O texto principal deve ser de um tamanho legível para o meio em que é aplicado.
Texto demasiado pequeno ou demasiado grande torna-se cansativo e difícil de ler. A distância de leitura é um dos factores mais importantes a ter em conta.

4. Deve utilizar-se um tipo de letra standardizado.
Letras decorativas e de pobre legibilidade devem ser escassamente usadas e nunca para texto corrido.

5. O espaço entre pares de letras, letras numa frase e palavras deve ser consistente.
O texto deve criar linhas fáceis de seguir pelo olhar, letras ou palavras demasiado juntas ou afastadas criam distracção e impedem a leitura.

6. Elementos de ênfase devem ser discretos.
O itálico é a forma preferencial de dar ênfase a uma passagem pois não quebra o ritmo de leitura e não deixa de transmitir a enfatização pretendida.

7. Não se deve escrever texto corrido em maiúsculas.
As maiúsculas são muito menos legíveis, em bloco, do que as minúsculas e este tipo de texto deve ser guardado para títulos ou cabeçalhos.

8. O texto deve ser alinhado na horizontal.
Lemos da esquerda para a direita, texto ‘empilhado’ na vertical é difícil de ler. Para escrever na vertical, deve usar-se uma linha horizontal rodada 90 graus.

9. Apenas se deve recorrer à justificação completa (esquerda e direita), quando temos controlo total sobre kerning, tracking e hifenização, caso contrário, deve alinhar-se à esquerda (ou 'em bandeira').
A justificação total em sistemas que não suportam controlo tipográfico do espacejamento cria linhas em que os espaços perdem a consistência.

10. As linhas não devem ser curtas, nem longas demais. A linha ideal tem 66 caracteres* (incluindo espaços), porque ajuda a ler rapidamente e permite uma eficiente mudança de linha (fim de uma linha para o início da linha seguinte).

Se a linha for mais curta, deve reduzir-se o tamanho da letra, se for mais longa, deve aumentar-se o tamanho da letra.

Se o leitor sentir, fisicamente, os olhos a andar da direita para a esquerda no fim de uma linha... está longa demais.

*50 a 80 caracteres é aceitável.

* Se a mancha for em duas colunas. A largura da coluna determina a variação do número de caracteres

Estilos tipográficos

Tipografia Elemental

- Desenvolvida no fim da Primeira Guerra Mundial
- Utiliza formas claras e reducionistas do construtivismo
- Busca a ordem
- Predominantemente San Serif
- Claridade e nada de ornamentação
- Representantes: Paul Renner, Ferdinand Kramer
-

DIE FUTURA

DIE

SICH DIE WELT
EROBERTE

RENNER

Designed by German book designer Paul Renner as a result of much social, political, and economical change in the early part of the twentieth century, Futura was originally designed in 1924 as a reform of many ideas derived from the arts and crafts movement as well as the industrialization and modernization of Germany. Before Futura, German text was printed using one of two letter styles. The oldest and most traditional was the black letter. This

The Gothic font was used for hundreds of decades as the most popular style utilized in German printing, its only problem being its legibility. Other books were printed in Roman style characters, which were much more legible, yet provide no cultural identity for Germany. Futura would serve as one of the world's first sans-serif fonts as well as provide an aesthetic for Germany's present and future.

Utilizing a number of mechanical tools, Renner applied his knowledge of book design to the concept of Futura, which served as a legible and modernist approach to book and print typography. Through countless sketches and variations, Renner formed the basis for Futura's proportion and form, publishing the font the summer of 1924. Futura's initial popularity influenced a great amount of replica fonts to be created. With the introduction of Futura, many new concepts of reform were created within the artists and craftsmen communities as well as the general German public. These newfound concepts and ideas were rendered as a result of the political reform in pre-World War Two Germany. Despite this, Futura had a huge impact on German culture as as influenced the aesthetic views of designers and artists throughout the world.

Art Decó

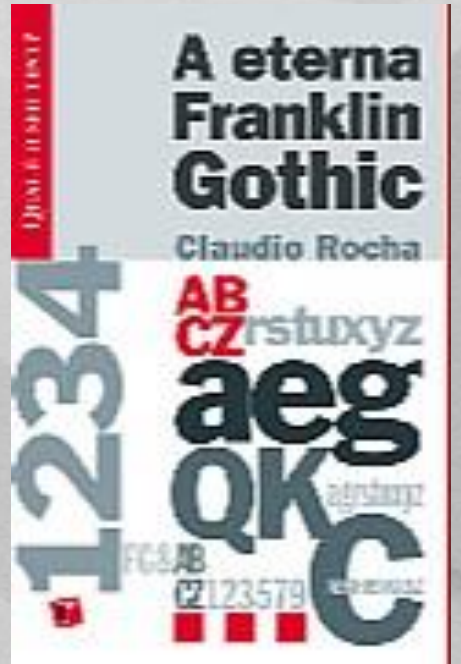
- Divulgada em 1925 em París
- Utiliza linhas geométricas básicas com motivos florais
- Destaca o consumismo
- Principalmente uso publicitario
- Legibilidade en segundo plano
- Representantes: Cassandre, Morris Benton

Cassandre

(1887-1948)

O mestre do cartaz

Morris Fuller Benton (1872–1948), considerado o “pai desconhecido” do design americano de tipos, desenvolveu tipos para a American Type Founders por 35 anos.



Tradicional

- Surge depois dos anos 30, como retorno ao conservadorismo
- Regresso aos valores clássicos e rejeição ao “degenerado”
- Retomada da legibilidade como elemento central
- Principal representante - Stanley Morrison

Palatino
Palatino
Melior
Melior
Optima
Optima

SCULPTURE GARDEN

HOUR DEBATING ON THE ORIGIN OF CONTEXT

Bronzed Rhinoceros

Imposing herd of 1,602 wildebeests

Abstract

OPPOSING REPRESENTATIONAL METHODS

Minimalist Ostrich

She awoke briefly during the endless oration

RICH ACADEMICIANS

I like to question at least 45 cultural assumptions before breakfast

Lecture Hall

DISAPPROVING FELINE SCHOLAR

POUNCED

In 1904 William Starling Burgess, Boston racing tailor, designed his second type. Six years later, now the Wright Brothers' partner, Starling quit type, returning the drawings to Monotype. Frank Pierpont collected the number roman for British Monotype, passing it to Stanley Morison in 1932 for the *London Times*. Mike Parker found the original superior, and prepared this Starling series for Font Bureau, who found it to be "the right stuff", on a scale

ULTRA WITH SMALL CAPS AND ITALICS

Tradicional

- Surge depois dos anos 50 e dura até os anos 70
- Influenciado por um contexto de comunicação global
- Integra a fotografia como parte de seu contexto
- Uso da internet
- San serif e assimetria como elementos
- Iniciadores - Armin Hoffman, Emil Ruder

DAS HOLZ ALS RAVSTOFF

Gewerbemus

A

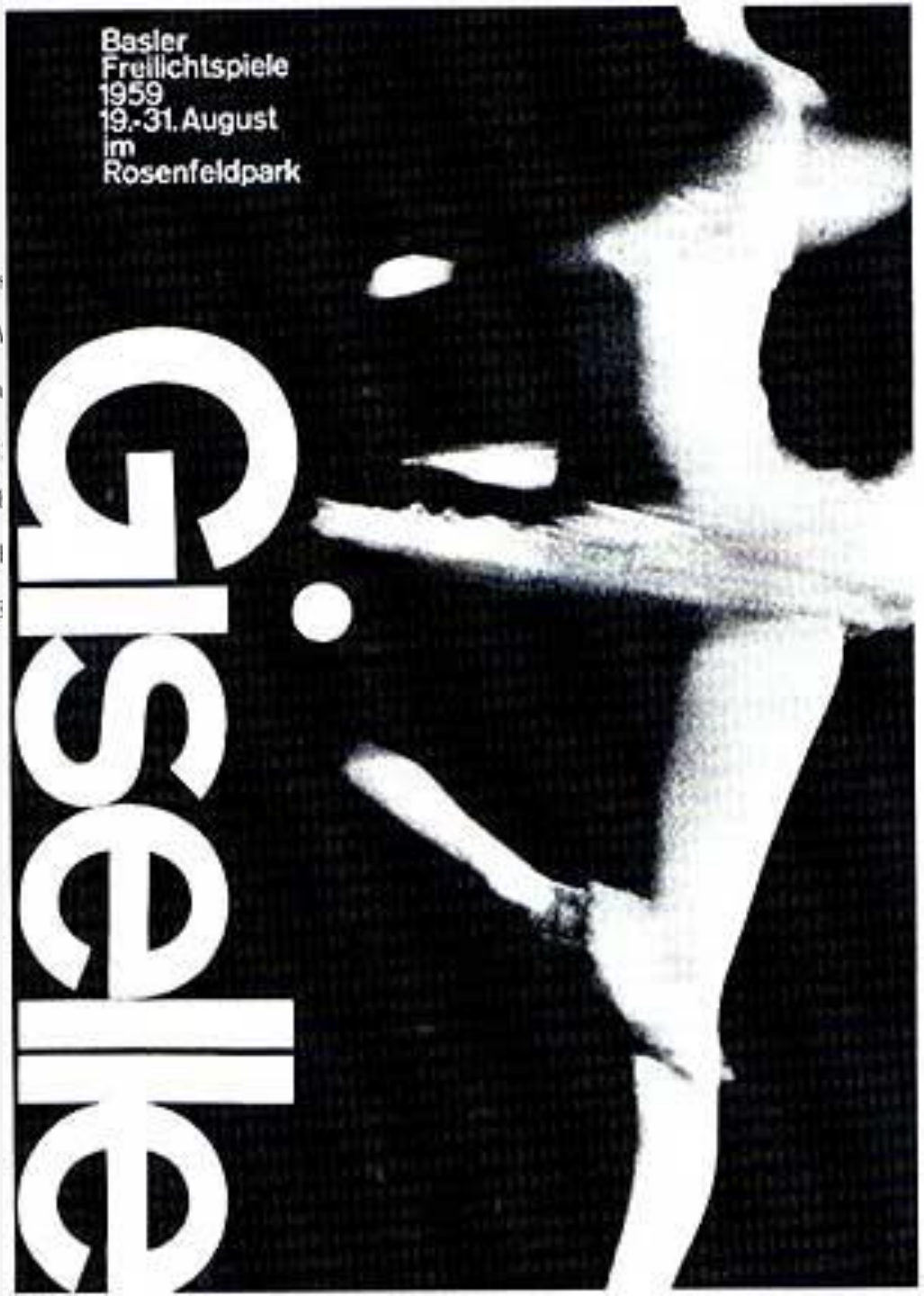
Das Holz a

6. September bis

Täglicl

10 bis 12 und 14 l

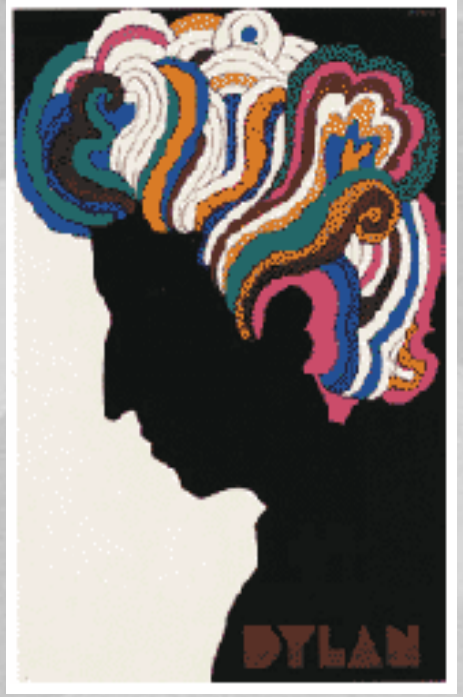
E

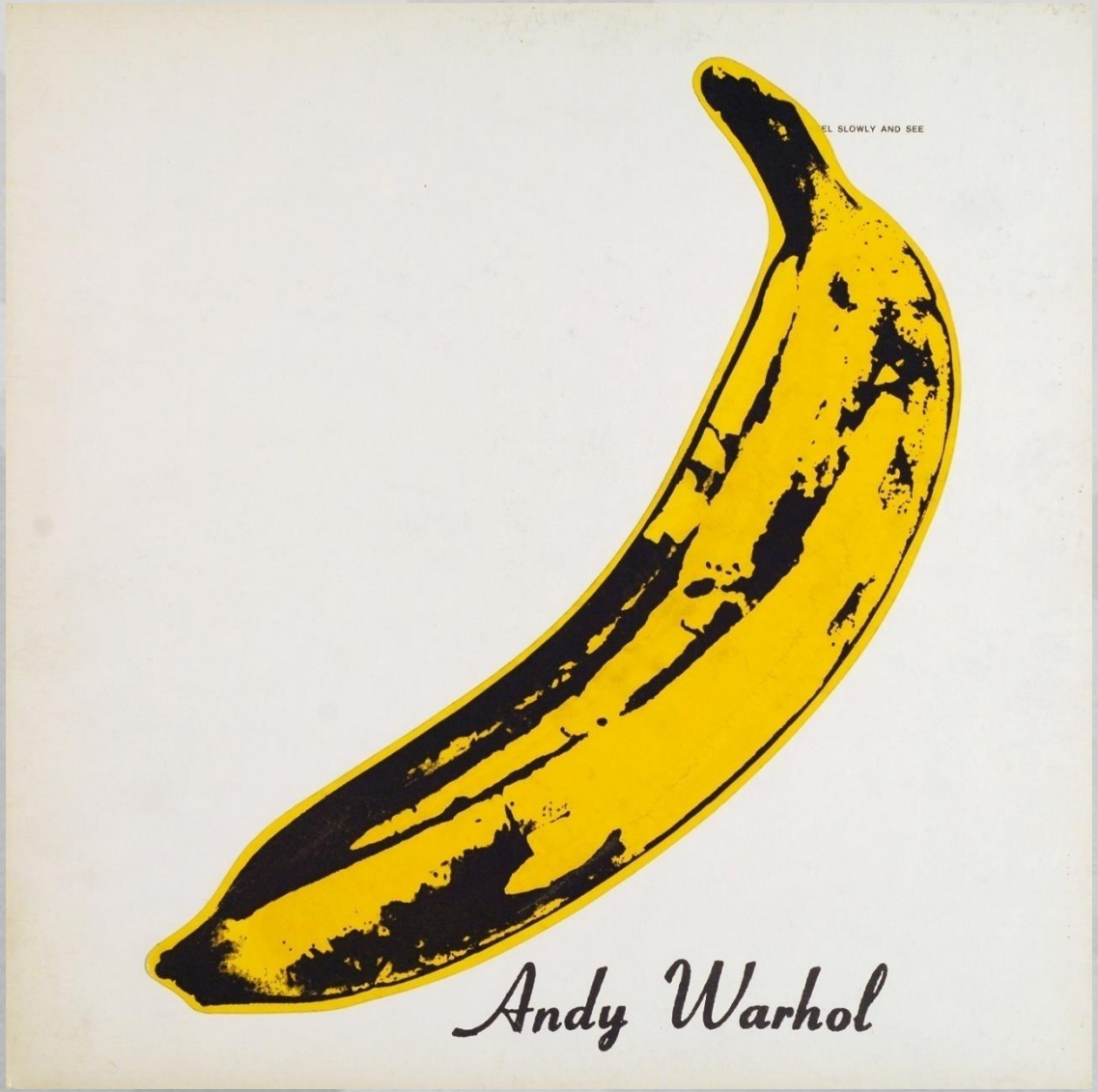


Emil Ruder Typographie

Pop

- Anos 60
- Influenciado pela rebelião jovem e pela televisão
- Apoio em mensagens visuais complexas
- Principais representantes: Andy Warhol, Roy Lichtenstein, Herb Lubalin




EL SLOWLY AND SEE
Andy Warhol

VAROOM!

MARRIAGE
MOTHER
CHILD
Families
A READER'S DIGEST
PUBLICATION

idea アイデア 別冊 西尾忠久・松本逵 編
未来に挑戦する デザイナー
ハーブ・ルバーリン
EROS
AMERICA UNLIMITED
THE AMERICA FUND
PERRY MASON
Menu
DINSMORE HYDE, INC.
223 EAST 31 STREET
NEW YORK
N.Y. 10016
MU 6-0431
GLENNGO
NEVER UNDERESTIMATE THE POWER OF A WOMAN
HERB LUBALIN
223 E. 31 ST.
NEW YORK
10016
OR 9-2636-7
sand Grenade
war hunt
The Sound of Music
REPERTORY THEATRE OF THE LINCOLN CENTER
Family Circle
Jack Arkin
THE BIBLE
CBS
NBC
ABC
AVANT GARDE

Funcionalismo e new wave

- Anos 70
- Experimentação com elementos fotográficos e legibilidade
- Busca representar a expressividade da própria tipografia
- Tipografia como grafismo e não como elemento de leitura
- Principais representantes aron Burns, Wolfgang

U&lc.

Something for Everybody...

Z is the most neglected character in the English language. E is by far the most popular. For each Z used in the formation of words the following proportions have been fairly accurately established for the usage frequency of the other 25 letters.

E-60, T-45, A-42.5, I, N, O, & S-40, H-32, R-31, D-22, L-20, U-17, C & M-15, F-12.5, W & Y-10, G & P-8.5, B-8, V-6, K-4, Q-2.5, J & X-2 & Z-1.

E for Enigma:

The beginning of eternity, The end of time & space, The beginning of every end, The end of every place.

Reading from left to right and from top to bottom this word square was worked out by an anonymous puzzlist. The degree of difficulty increases with the size of the square. Try it sometime.

NESTLES
ENTRANT
STRANGE
TRAITOR
LANTERN
ENGORGE
STERNER

TO WIDOWERS AND SINGLE GENTLEMEN

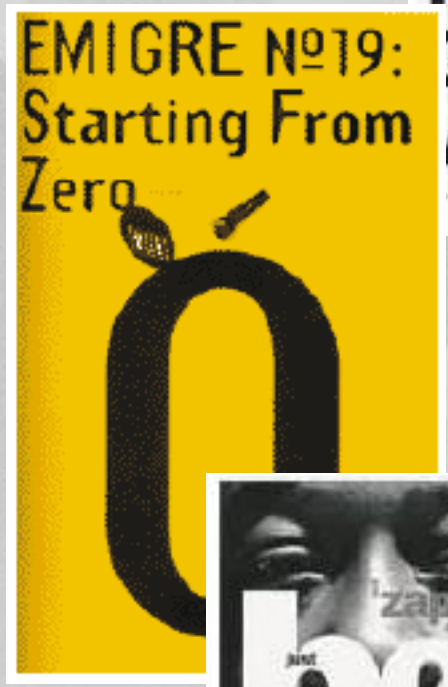
WANTED

BY A LADY, A SITUATION TO SUPERINTEND THE HOUSEHOLD AND PRESIDE AT THE TABLE. SHE IS: AGREEABLE, BECOMING, CAREFUL, DESIRABLE, ENGLISH, FACETIOUS, GENEROUS, HONEST, INDUSTRIOUS, JUDICIOUS, KEEN, LIVELY, MERRY, NATTY, OBEDIENT, PHILOSOPHIC, QUIET, REGULAR, SOCIABLE, TASTEFUL, USEFUL, VIVACIOUS, WOMANISH, XANTIPPISH, YOUTHFUL, ZEALOUS. ADDRESS ALL INQUIRIES TO: XYZ, SIMMONS LIBRARY, EDGEWARE ROAD, LONDON

A
VILE
Young lady on
EVIL
Bent, Lowered her
VEIL
With sly intent,
"LEVI"
She said, "It's time to
play. What shall we do to
LIVE
Today?"
"My Dear," said he, "Do as you
please. I'm going to eat some
IVEL*
Cheese."

Autoedição

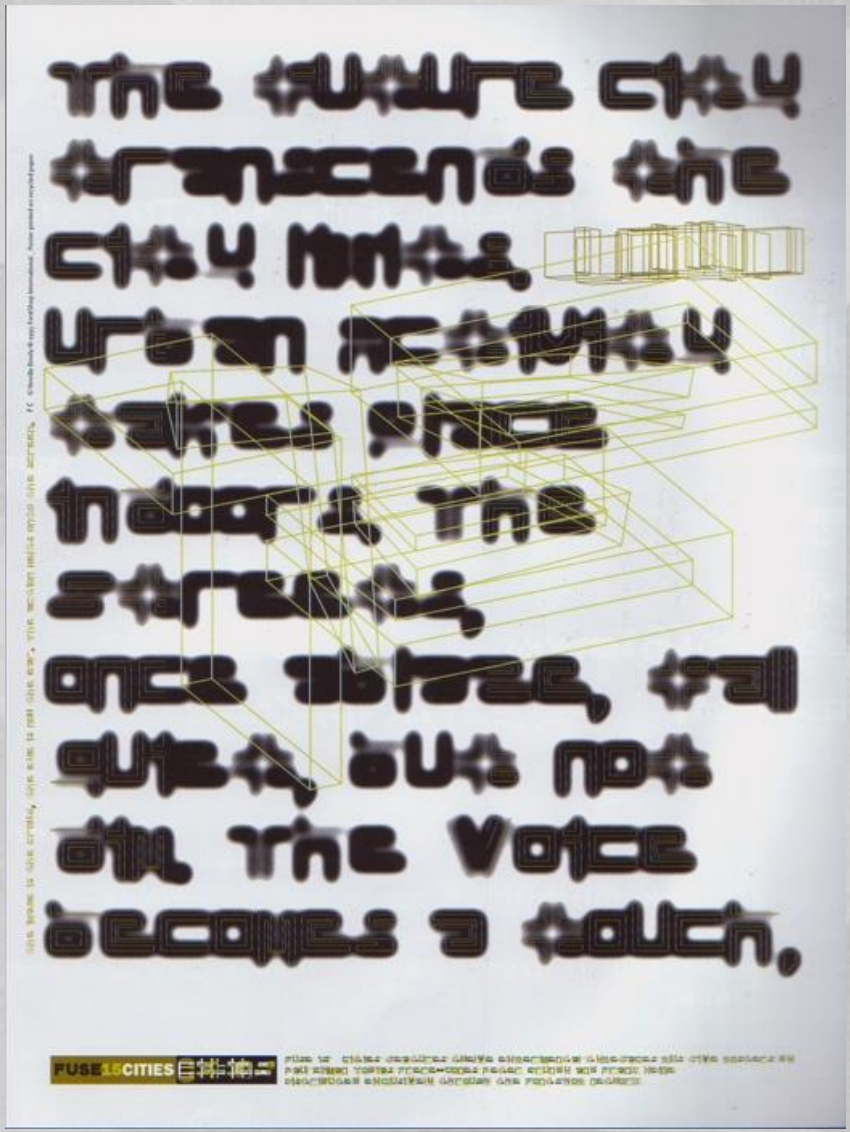
- Anos 80
- Disseminação do computador
- Ampla liberdade de manuseio de todos os elementos de formação e controle
- Principais representantes: Rudy Vanderlans, Zuzana Licko, Neville Brody



ABCDEFGHIJKLM
NOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklm
nopqrstuvwxyz
1234567890

matrix II

MATRIX II


The future city
transcends the
city walls.
Urban activity
takes place
indoors. The
streets,
once abuse, fall
quiet, but not
till the voice
becomes a touch.
FUSE15CITIES

Steve Jobs by Dylan Roscover/2009

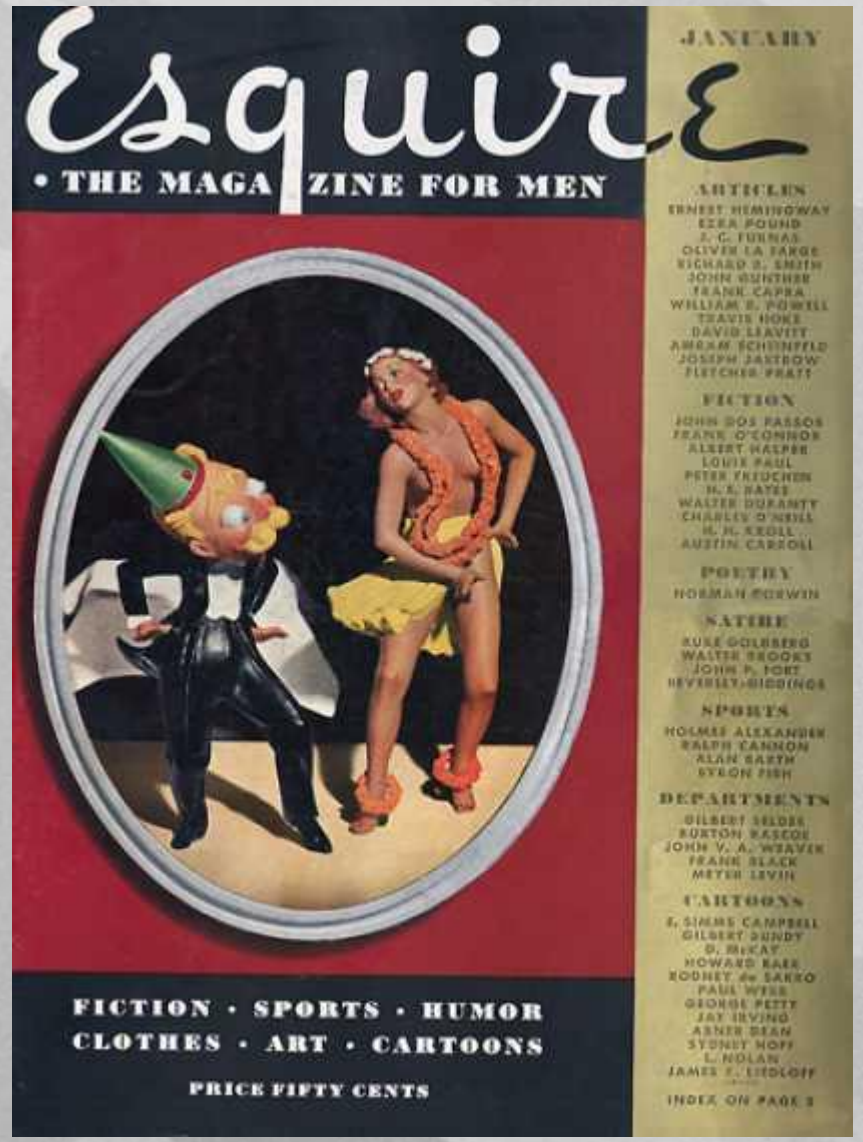
1933

AUTUMN
Esquire
• THE QUARTERLY FOR MEN
ARTICLES
FICTION
SPORTS
HUMOR
POETRY
CARTOONS
PHOTOGRAPHY
36 FEATURES IN FULL COLOR
FICTION · SPORTS · HUMOR
CLOTHES · ART · CARTOONS
PRICE FIFTY CENTS

1934

Esquire
• THE MAGAZINE FOR MEN
ARTICLES
FICTION
SPORTS
HUMOR
DEPARTMENTS
CARTOONS
PHOTOGRAPHY
10 FEATURES IN FULL COLOR
JANUARY
NOW ISSUED EVERY MONTH
PRICE FIFTY CENTS

1936


Esquire
• THE MAGAZINE FOR MEN
JANUARY
ARTICLES
FICTION
POETRY
SATIRE
SPORTS
DEPARTMENTS
CARTOONS
INDEX ON PAGE 3
FICTION · SPORTS · HUMOR
CLOTHES · ART · CARTOONS
PRICE FIFTY CENTS

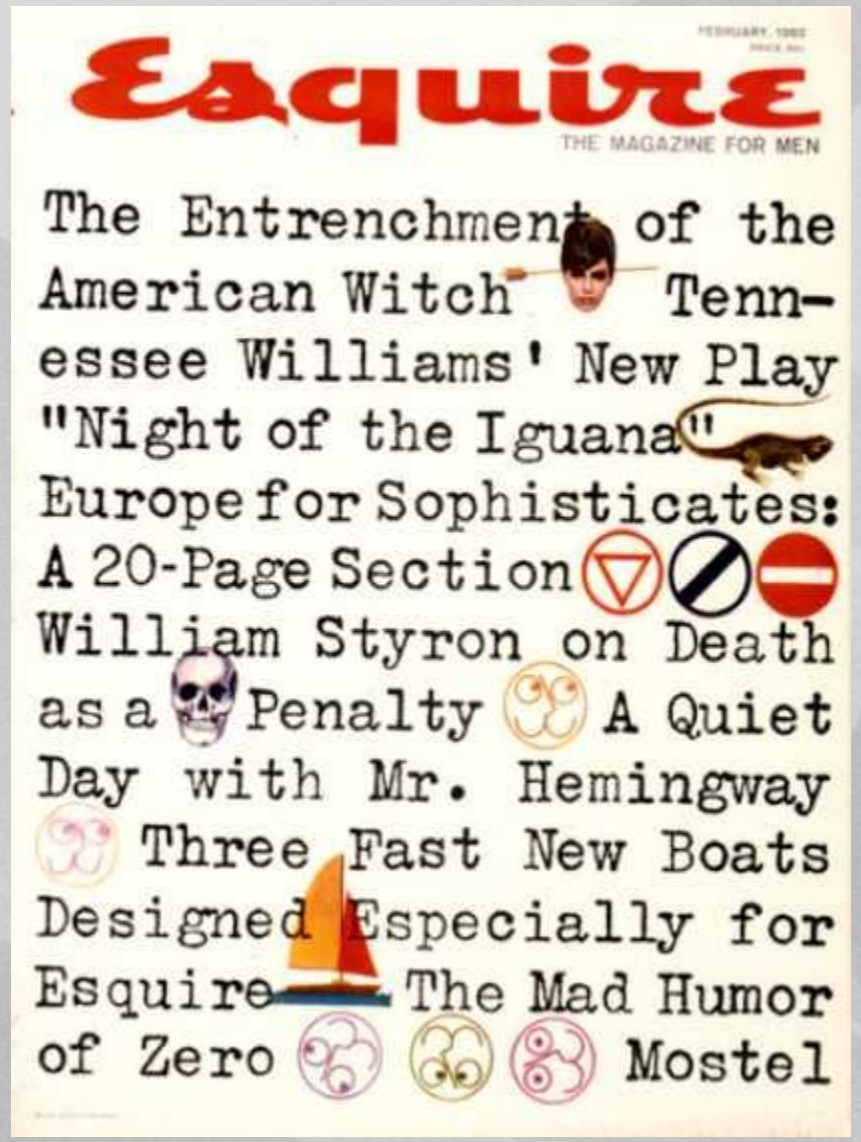
1940

Esquire
• THE MAGAZINE FOR MEN
NOVEMBER
PASSES ATTEMPTED 99
PASSES COMPLETED 0
SCORE 0
ARTICLES
J. C. FURNAS
RUSSEL SLAKE
HART STILWELL
PAUL W. KEARNEY
DONALD WILHELM
JAMES WARNER BELLAH
COMPTON PAKENHAM
DONALD BARR CHIDSEY
DONALD HOUGH
HARRY SALPETER
FICTION
F. SCOTT FITZGERALD
MANUEL KOMROFF
ANTHONY ARMSTRONG
HERB GRAFFIS
EDMUND WARE
SÁNDOR HUNYADI
ERIC KNIGHT
IRWIN SHAW
ART
JOSEPH DE MARTINI
SATIRE
PARKE CUMMINGS
JOHN COLLIER
DOUG WELCH
HUMPHREY HUME
VERSE
PHIL STACK
SPORTS
JOHN R. TUNIS
BEN EAST
OBIE WINTERS
JAMES S. KEARNS
DEPARTMENTS
GEORGE JEAN NATHAN
GILBERT SELDES
WM. LYON PHELPS
CARLETON SMITH
LAWTON MACKALL
ILES BRODY
ROBERT W. MARKS
CARTOONS
E. SIMMS CAMPBELL
VARGA
RICHARD TAYLOR
D. McKAY
HOWARD BAER
PAUL WEBB
R. SHERMUND
JARO FABRY
WILLIAM PACHNER
TONY BARLOW
ARNOLD SPIKKA
ADOLPH SCHUS
GEORGE WOLFE
ROBERT HOLLEY
JOHN M. PRICE
ALEX YOUNG
LOUIS PRISCILLA
L. S. SODERSTROM
INDEX ON PAGE 3
FICTION · SPORTS · HUMOR
CLOTHES · ART · CARTOONS
PRICE FIFTY CENTS

1953

FEBRUARY, 1953
Esquire
THE MAGAZINE FOR MEN
CALIFORNIANS ARE CRAZY
by Frederick Van Ryn
LEATHER PUSHERS, INC. the Garden Story
by Jack O'Brien

1962


Esquire
THE MAGAZINE FOR MEN
The Entrenchment of the American Witch
Tennessee Williams' New Play "Night of the Iguana"
Europe for Sophisticates: A 20-Page Section
William Styron on Death as a Penalty
A Quiet Day with Mr. Hemingway
Three Fast New Boats Designed Especially for Esquire
The Mad Humor of Zero Mostel

Dez/1963

1970

1970

Esquire
THE MAGAZINE FOR MEN
Back-to-College:
The new direction is
down

1973

JULY 1973
PRICE $1
Esquire
THE MAGAZINE FOR MEN
THIS
ISSUE IS
ABOUT
WOMEN

Capas - Esquire

- George Lois – capista entre 1962 e 1972.
- As capas do cara revolucionaram a maneira de se fazer e se pensar uma capa – conceito
- A revista se transformou num veículo a frente de seu tempo e até os dias de hoje se posiciona na vanguarda editorial em todos os sentidos.

Esquire
THE MAGAZINE FOR MEN

Esquire

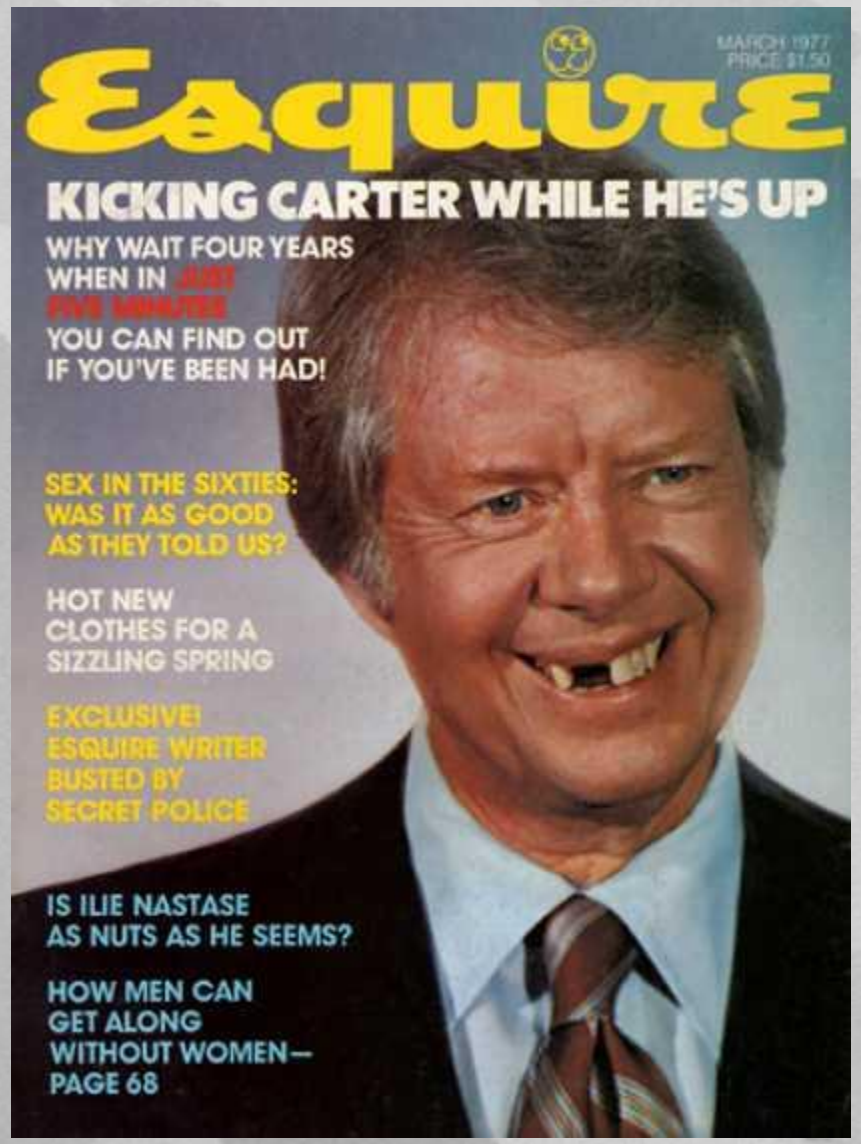
Esquire
The New American Woman:
through at 21.

Esquire
The Passion of Muhammad Ali

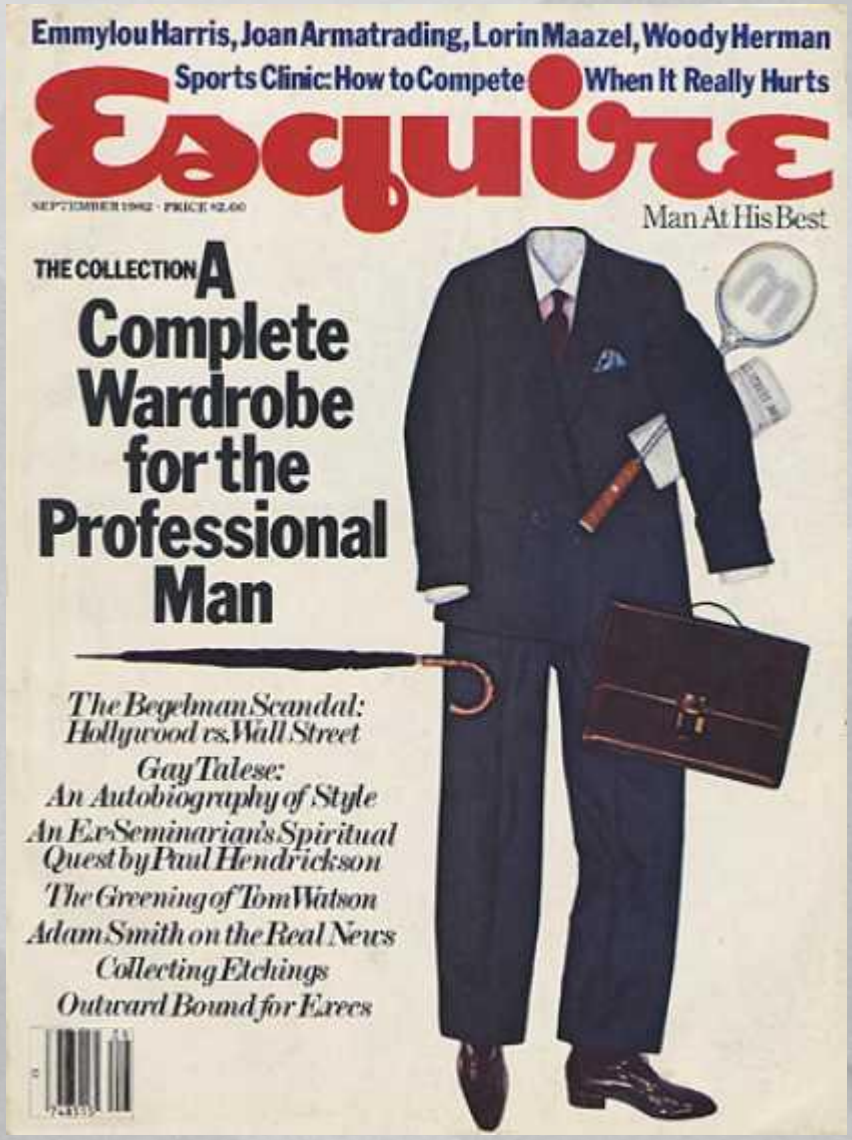
Esquire

Esquire
Nixon's last chance.
(This time he'd better
look right!)

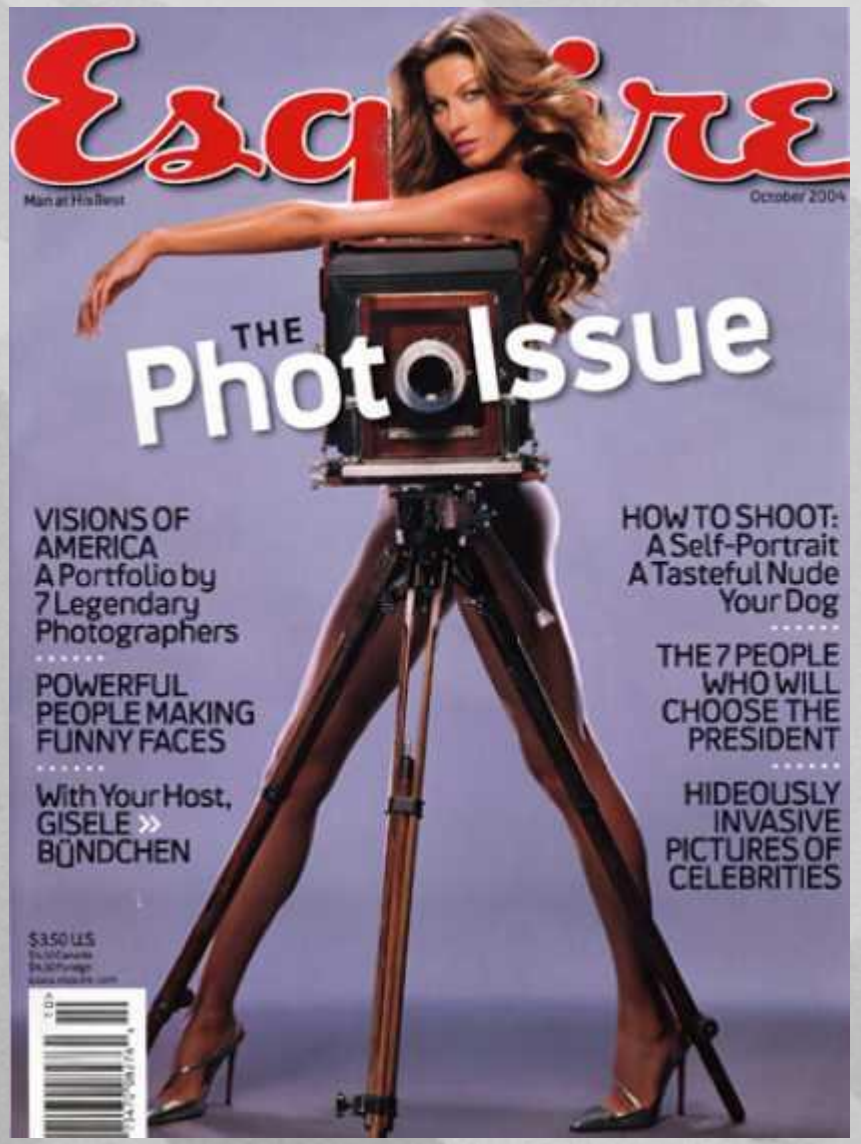
1978


MARCH 1977
PRICE $1.50
Esquire
KICKING CARTER WHILE HE'S UP
WHY WAIT FOUR YEARS
WHEN IN JUST
FIVE MINUTES
YOU CAN FIND OUT
IF YOU'VE BEEN HAD!
SEX IN THE SIXTIES:
WAS IT AS GOOD
AS THEY TOLD US?
HOT NEW
CLOTHES FOR A
SIZZLING SPRING
EXCLUSIVE!
ESQUIRE WRITER
BUSTED BY
SECRET POLICE
IS ILIE NASTASE
AS NUTS AS HE SEEMS?
HOW MEN CAN
GET ALONG
WITHOUT WOMEN—
PAGE 68

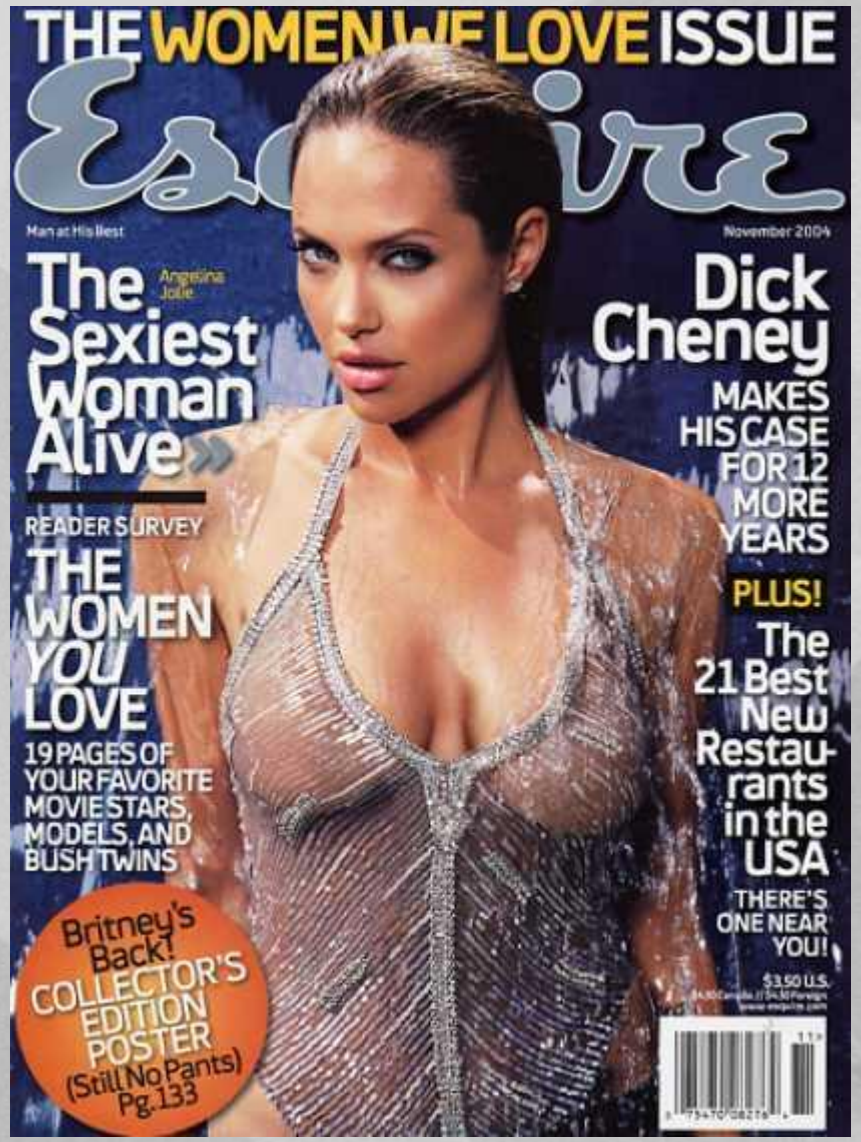
1982


Emmylou Harris, Joan Armatrading, Lorin Maazel, Woody Herman
Sports Clinic: How to Compete When It Really Hurts
Esquire
SEPTEMBER 1982 · PRICE $2.00
Man At His Best
THE COLLECTION A
Complete
Wardrobe
for the
Professional
Man
The Begelman Scandal:
Hollywood vs. Wall Street
Gay Talese:
An Autobiography of Style
An Ex-Seminarian's Spiritual
Quest by Paul Hendrickson
The Greening of Tom Watson
Adam Smith on the Real News
Collecting Etchings
Outward Bound for Execs

2004

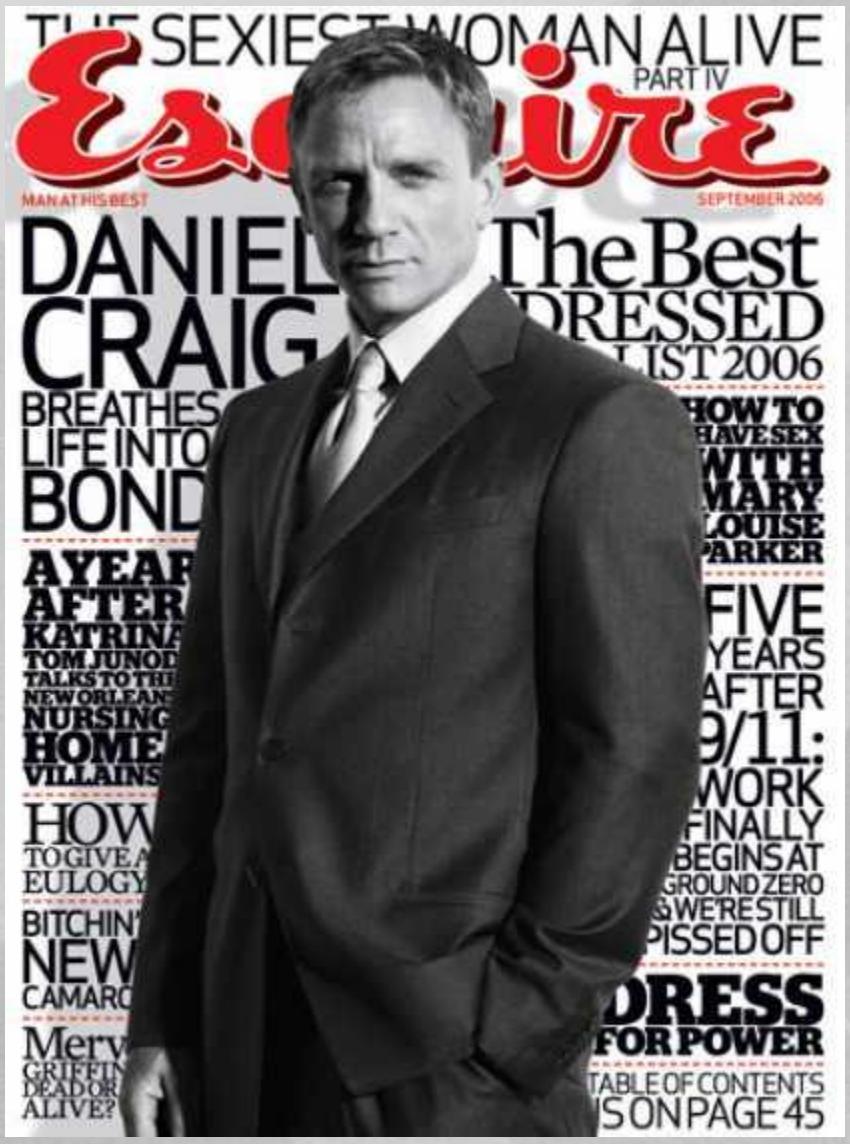

Esquire
Man at His Best
October 2004
THE Photo Issue
VISIONS OF AMERICA
A Portfolio by 7 Legendary Photographers
POWERFUL PEOPLE MAKING FUNNY FACES
With Your Host, GISELE » BÜNDCHEN
HOW TO SHOOT: A Self-Portrait A Tasteful Nude Your Dog
THE 7 PEOPLE WHO WILL CHOOSE THE PRESIDENT
HIDEOUSLY INVASIVE PICTURES OF CELEBRITIES
$3.50 U.S.

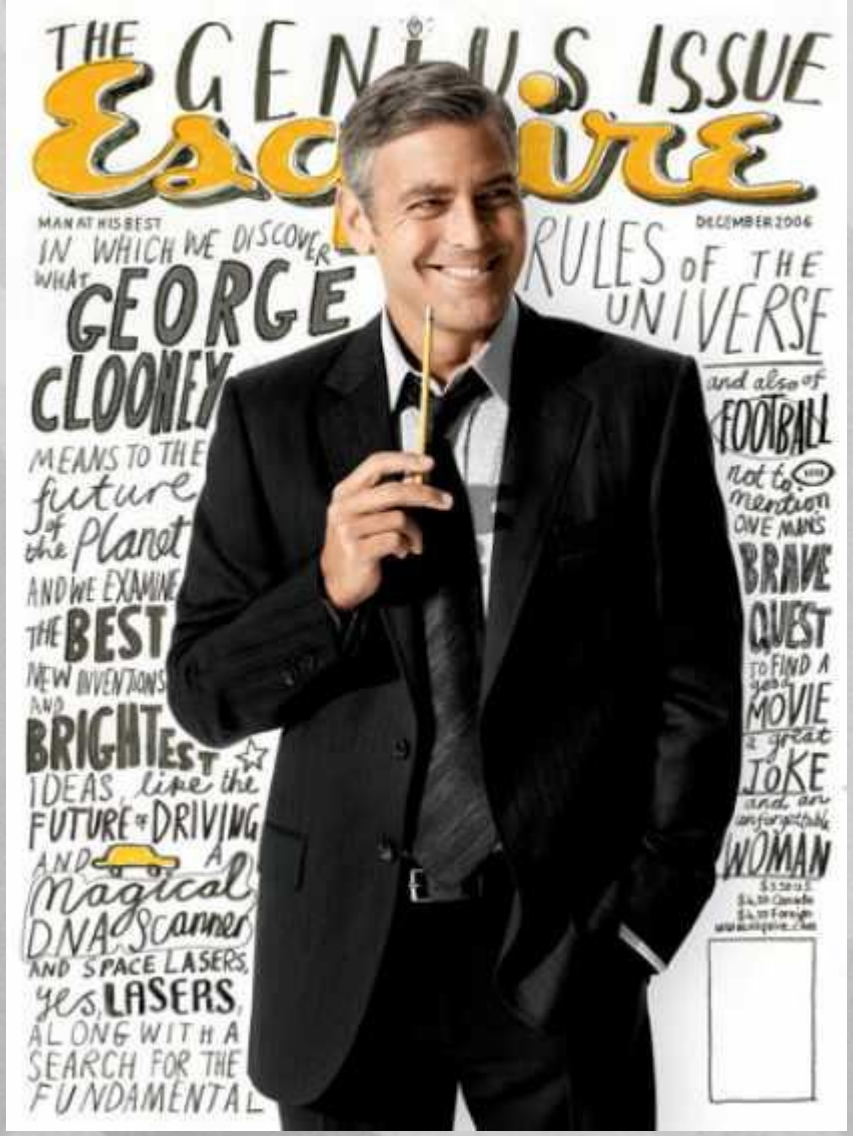
2004


THE WOMEN WE LOVE ISSUE
Esquire
Man at His Best
November 2004
The Sexiest Woman Alive »
Angelina Jolie
READER SURVEY
THE WOMEN YOU LOVE
19 PAGES OF YOUR FAVORITE MOVIE STARS, MODELS, AND BUSH TWINS
Britney's Back! COLLECTOR'S EDITION POSTER (Still No Pants) Pg. 133
Dick Cheney
MAKES HIS CASE FOR 12 MORE YEARS
PLUS!
The 21 Best New Restaurants in the USA
THERE'S ONE NEAR YOU!
$3.50 U.S.

Ago/2006

Set/2006




THE GENIUS ISSUE
Esquire
MAN AT HIS BEST
DECEMBER 2006
IN WHICH WE DISCOVER
WHAT GEORGE CLOONEY
MEANS TO THE future of the Planet
AND WE EXAMINE THE BEST NEW INVENTIONS AND BRIGHTEST IDEAS like the FUTURE OF DRIVING AND A Magical DNA Scanner AND SPACE LASERS, yes, LASERS, ALONG WITH A SEARCH FOR THE FUNDAMENTAL
RULES OF THE UNIVERSE
and also of FOOTBALL
not to mention ONE MAN'S BRAVE QUEST TO FIND A great MOVIE a great JOKE and an unforgettable WOMAN

HUNGRY? RECIPES FOR MEN PG. 191
WHAT KOBE BRYANT & DENNIS KUCINICH HAVE IN COMMON
Esquire
Charlize Is The Sexiest Woman Alive
Charlize Theron is the Sexiest Woman Alive

SPECIAL 75TH ANNIVERSARY COLLECTOR'S EDITION
Esquire
75
The 21st CENTURY BEGINS NOW

Rupert Murdoch Has Potential
THE OLDEST MAN ON OUR LIST IS IN MANY WAYS THE MOST VITAL—AND LEAST PREDICTABLE—MAN ON THE PLANET

OBAMA A fresh plan for smarter tech and science
APPLE Steve Jobs and the cult of the Mac
SAVED How coastal cities can survive climate change
WIRED
THE Truth ABOUT CANCER
Don't try to cure it. Just find it. Inside the science of early detection.
LAST DAYS OF A HACKER TAKING DOWN A CREDIT CARD CON MAN

THE NEW GLOBAL ELITE
SPECIAL DOUBLE ISSUE
Newsweek

Referências

Edição e Design, Jan White
Guia de Tipos, Manuel Sousa
Produção Gráfica, Lorenzo Baer
pt.**wikipedia**.org

Obrigado!

leonarodcx@hotmail.com